

Avaliação dos Tribunais de Contas MMD-TC 2019

MMD-TC

Adeção dos Tribunais de Contas ao MMD-TC



Referências



Perspectivas

Objetivos e metas para o próximo ano, incluindo a expansão do programa para mais tribunais e a melhoria dos processos de avaliação.



Processo de Avaliação



Resultados Consolidados



Tribunais em Números



Informações adicionais sobre o programa, incluindo contatos e links para mais detalhes.

PROGRAMA QUALIDADE E AGILIDADE
DOS TRIBUNAIS DE CONTAS

Avaliação dos Tribunais de Contas MMD-TC 2019

MMD-TC

Adeção dos Tribunais de Contas ao MMD-TC



Referências



Índice de MMD-TC

Item	Índice
1. Introdução	1
2. Metodologia	2
3. Resultados Consolidados	3
4. Resultados por Tribunal	4
5. Conclusões e Recomendações	5
6. Anexos	6
7. Glossário	7
8. Referências	8
9. Índice de MMD-TC	9
10. Índice de Qualidade	10
11. Índice de Agilidade	11
12. Índice de Satisfação	12
13. Índice de Transparência	13
14. Índice de Acesso à Informação	14
15. Índice de Gestão de Pessoas	15
16. Índice de Gestão de Recursos	16
17. Índice de Gestão de Processos	17
18. Índice de Gestão de Resultados	18
19. Índice de Gestão de Riscos	19
20. Índice de Gestão de Relacionamento	20
21. Índice de Gestão de Comunicação	21
22. Índice de Gestão de Tecnologia	22
23. Índice de Gestão de Infraestrutura	23
24. Índice de Gestão de Segurança	24
25. Índice de Gestão de Meio Ambiente	25
26. Índice de Gestão de Responsabilidade Social	26
27. Índice de Gestão de Ética	27
28. Índice de Gestão de Integridade	28
29. Índice de Gestão de Governança	29
30. Índice de Gestão de Inovação	30
31. Índice de Gestão de Sustentabilidade	31
32. Índice de Gestão de Qualidade	32
33. Índice de Gestão de Excelência	33
34. Índice de Gestão de Liderança	34
35. Índice de Gestão de Cultura	35
36. Índice de Gestão de Valores	36
37. Índice de Gestão de Normas	37
38. Índice de Gestão de Políticas	38
39. Índice de Gestão de Procedimentos	39
40. Índice de Gestão de Métodos	40
41. Índice de Gestão de Ferramentas	41
42. Índice de Gestão de Recursos Humanos	42
43. Índice de Gestão de Recursos Materiais	43
44. Índice de Gestão de Recursos Financeiros	44
45. Índice de Gestão de Recursos Tecnológicos	45
46. Índice de Gestão de Recursos Ambientais	46
47. Índice de Gestão de Recursos Sociais	47
48. Índice de Gestão de Recursos Culturais	48
49. Índice de Gestão de Recursos Espaciais	49
50. Índice de Gestão de Recursos Temporais	50
51. Índice de Gestão de Recursos Informacionais	51
52. Índice de Gestão de Recursos Energéticos	52
53. Índice de Gestão de Recursos Biológicos	53
54. Índice de Gestão de Recursos Geográficos	54
55. Índice de Gestão de Recursos Históricos	55
56. Índice de Gestão de Recursos Artísticos	56
57. Índice de Gestão de Recursos Científicos	57
58. Índice de Gestão de Recursos Tecnológicos	58
59. Índice de Gestão de Recursos Industriais	59
60. Índice de Gestão de Recursos Comerciais	60
61. Índice de Gestão de Recursos Financeiros	61
62. Índice de Gestão de Recursos Jurídicos	62
63. Índice de Gestão de Recursos Políticos	63
64. Índice de Gestão de Recursos Sociais	64
65. Índice de Gestão de Recursos Culturais	65
66. Índice de Gestão de Recursos Espaciais	66
67. Índice de Gestão de Recursos Temporais	67
68. Índice de Gestão de Recursos Informacionais	68
69. Índice de Gestão de Recursos Energéticos	69
70. Índice de Gestão de Recursos Biológicos	70
71. Índice de Gestão de Recursos Geográficos	71
72. Índice de Gestão de Recursos Históricos	72
73. Índice de Gestão de Recursos Artísticos	73
74. Índice de Gestão de Recursos Científicos	74
75. Índice de Gestão de Recursos Tecnológicos	75
76. Índice de Gestão de Recursos Industriais	76
77. Índice de Gestão de Recursos Comerciais	77
78. Índice de Gestão de Recursos Financeiros	78
79. Índice de Gestão de Recursos Jurídicos	79
80. Índice de Gestão de Recursos Políticos	80
81. Índice de Gestão de Recursos Sociais	81
82. Índice de Gestão de Recursos Culturais	82
83. Índice de Gestão de Recursos Espaciais	83
84. Índice de Gestão de Recursos Temporais	84
85. Índice de Gestão de Recursos Informacionais	85
86. Índice de Gestão de Recursos Energéticos	86
87. Índice de Gestão de Recursos Biológicos	87
88. Índice de Gestão de Recursos Geográficos	88
89. Índice de Gestão de Recursos Históricos	89
90. Índice de Gestão de Recursos Artísticos	90
91. Índice de Gestão de Recursos Científicos	91
92. Índice de Gestão de Recursos Tecnológicos	92
93. Índice de Gestão de Recursos Industriais	93
94. Índice de Gestão de Recursos Comerciais	94
95. Índice de Gestão de Recursos Financeiros	95
96. Índice de Gestão de Recursos Jurídicos	96
97. Índice de Gestão de Recursos Políticos	97
98. Índice de Gestão de Recursos Sociais	98
99. Índice de Gestão de Recursos Culturais	99
100. Índice de Gestão de Recursos Espaciais	100

Perspectivas

Objetivos e metas para o próximo período, incluindo a expansão do programa para mais tribunais e a melhoria contínua dos processos de avaliação.



Processo de Avaliação



Resultados Consolidados

Índice	Nota
Índice de Qualidade	82,5
Índice de Agilidade	78,5
Índice de Satisfação	85,0
Índice de Transparência	80,0
Índice de Acesso à Informação	82,0
Índice de Gestão de Pessoas	75,0
Índice de Gestão de Recursos	78,0
Índice de Gestão de Processos	80,0
Índice de Gestão de Resultados	82,0
Índice de Gestão de Riscos	75,0
Índice de Gestão de Relacionamento	80,0
Índice de Gestão de Comunicação	82,0
Índice de Gestão de Tecnologia	75,0
Índice de Gestão de Infraestrutura	78,0
Índice de Gestão de Segurança	80,0
Índice de Gestão de Meio Ambiente	75,0
Índice de Gestão de Responsabilidade Social	80,0
Índice de Gestão de Ética	82,0
Índice de Gestão de Integridade	80,0
Índice de Gestão de Governança	82,0
Índice de Gestão de Inovação	75,0
Índice de Gestão de Sustentabilidade	80,0
Índice de Gestão de Qualidade	82,0
Índice de Gestão de Excelência	80,0
Índice de Gestão de Liderança	82,0
Índice de Gestão de Cultura	80,0
Índice de Gestão de Valores	82,0
Índice de Gestão de Normas	80,0
Índice de Gestão de Políticas	82,0
Índice de Gestão de Procedimentos	80,0
Índice de Gestão de Métodos	82,0
Índice de Gestão de Ferramentas	80,0
Índice de Gestão de Recursos Humanos	82,0
Índice de Gestão de Recursos Materiais	80,0
Índice de Gestão de Recursos Financeiros	82,0
Índice de Gestão de Recursos Tecnológicos	80,0
Índice de Gestão de Recursos Ambientais	82,0
Índice de Gestão de Recursos Sociais	80,0
Índice de Gestão de Recursos Culturais	82,0
Índice de Gestão de Recursos Espaciais	80,0
Índice de Gestão de Recursos Temporais	82,0
Índice de Gestão de Recursos Informacionais	80,0
Índice de Gestão de Recursos Energéticos	82,0
Índice de Gestão de Recursos Biológicos	80,0
Índice de Gestão de Recursos Geográficos	82,0
Índice de Gestão de Recursos Históricos	80,0
Índice de Gestão de Recursos Artísticos	82,0
Índice de Gestão de Recursos Científicos	80,0
Índice de Gestão de Recursos Tecnológicos	82,0
Índice de Gestão de Recursos Industriais	80,0
Índice de Gestão de Recursos Comerciais	82,0
Índice de Gestão de Recursos Financeiros	80,0
Índice de Gestão de Recursos Jurídicos	82,0
Índice de Gestão de Recursos Políticos	80,0
Índice de Gestão de Recursos Sociais	82,0
Índice de Gestão de Recursos Culturais	80,0
Índice de Gestão de Recursos Espaciais	82,0
Índice de Gestão de Recursos Temporais	80,0
Índice de Gestão de Recursos Informacionais	82,0
Índice de Gestão de Recursos Energéticos	80,0
Índice de Gestão de Recursos Biológicos	82,0
Índice de Gestão de Recursos Geográficos	80,0
Índice de Gestão de Recursos Históricos	82,0
Índice de Gestão de Recursos Artísticos	80,0
Índice de Gestão de Recursos Científicos	82,0
Índice de Gestão de Recursos Tecnológicos	80,0
Índice de Gestão de Recursos Industriais	82,0
Índice de Gestão de Recursos Comerciais	80,0
Índice de Gestão de Recursos Financeiros	82,0
Índice de Gestão de Recursos Jurídicos	80,0
Índice de Gestão de Recursos Políticos	82,0
Índice de Gestão de Recursos Sociais	80,0
Índice de Gestão de Recursos Culturais	82,0
Índice de Gestão de Recursos Espaciais	80,0

Tribunais em Números



Resumo dos Resultados

Resumo dos principais resultados e tendências observadas durante a avaliação, destacando os pontos fortes e as áreas que necessitam de atenção.

PROGRAMA QUALIDADE E AGILIDADE
DOS TRIBUNAIS DE CONTAS



I Congresso Internacional
dos Tribunais de Contas



Avaliação dos Tribunais de Contas MMD-TC 2019

Sebastião Carlos Ranna de Macedo

Conselheiro TCE-ES

Coordenador-Geral do MMD-TC

O TRIBUNAL DE CONTAS CONTEMPORÂNEO
E AS POLÍTICAS PÚBLICAS



I Congresso Internacional
dos Tribunais de Contas



Avaliação dos Tribunais de Contas MMD-TC 2019

Sebastião Carlos Ranna de Macedo
Conselheiro TCE-ES
Coordenador-Geral do MMD-TC

O TRIBUNAL DE CONTAS CONTEMPORÂNEO
E AS POLÍTICAS PÚBLICAS

Adesão dos Tribunais de Contas ao MMD-TC



1º ciclo 2013



2º ciclo 2015



3º ciclo 2017



4º ciclo 2019

Benefícios do MMD-TC
Desenvolver competências e saber a favor dos Tribunais de Contas de todo o Brasil;
Desenvolver a credibilidade dos Tribunais para o fortalecimento da gestão pública e a transparência dos gastos públicos, promovendo a sustentabilidade econômica e social;
Atender e acompanhar os cidadãos e os contribuintes de todo o Brasil;
Melhorar a qualidade e a agilidade dos serviços;
Melhorar a eficiência e a produtividade dos serviços;
Melhorar a formação e a capacitação dos servidores.

Benefícios do MMD-TC

Demonstrar e comunicar o valor e os benefícios dos Tribunais de Contas para a sociedade.

Disseminar a contribuição dos Tribunais para o fortalecimento da gestão pública, a promoção da boa governança, o fomento à transparência e o combate à corrupção.

Melhorar o compartilhamento do conhecimento e de boas práticas.

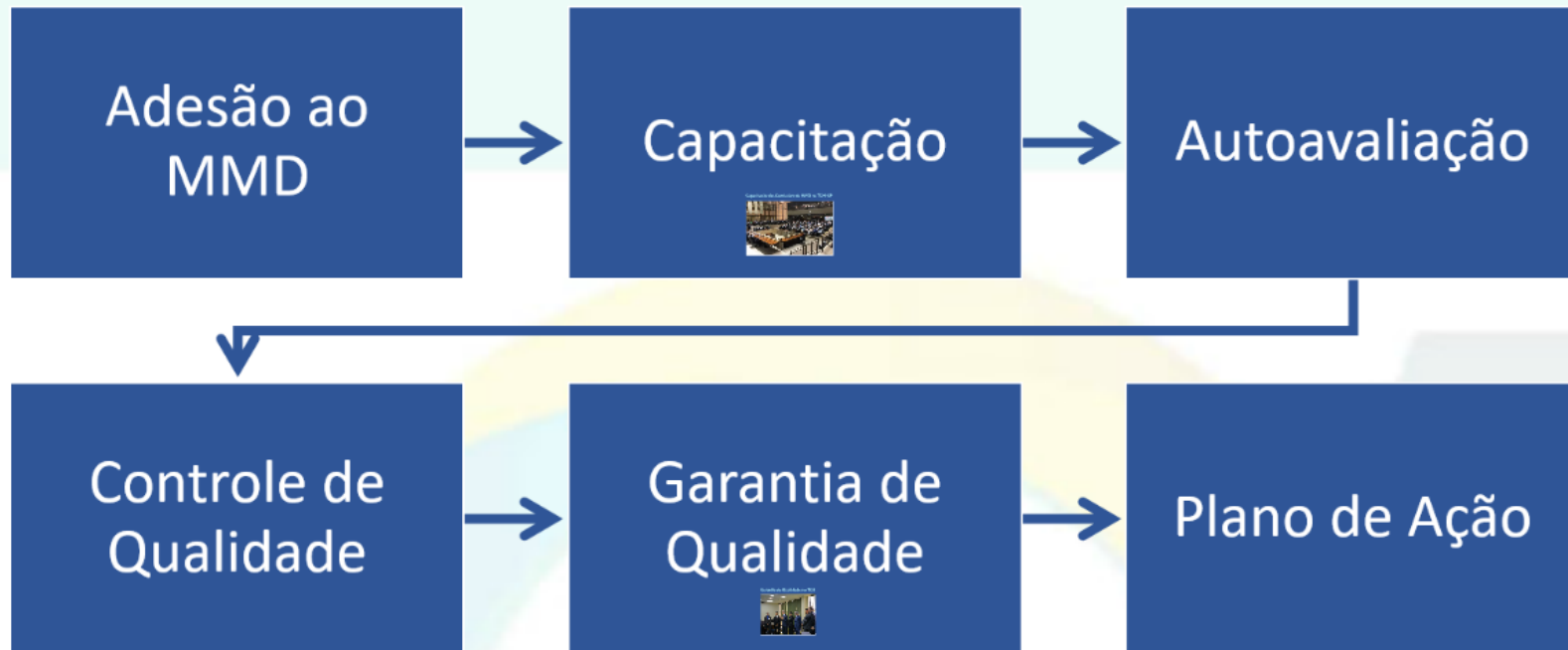
Monitorar e aprimorar o desempenho.

Buscar a excelência nos serviços prestados pelos Tribunais.

Induzir a melhoria na prestação de serviços públicos pelos administradores públicos de todas as esferas de governo.

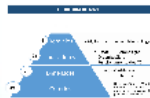
Sistematizar e harmonizar a atuação dos Tribunais.

Processo de Avaliação



Equipes de Colaboradores do MMD-TC de 2019

Equipe	Coordenador	Membros
Equipe 1	Coordenador 1	Membro 1, Membro 2
Equipe 2	Coordenador 2	Membro 3, Membro 4
Equipe 3	Coordenador 3	Membro 5, Membro 6
Equipe 4	Coordenador 4	Membro 7, Membro 8



Escala de Pontuação do MMD-TC



Certificadora



Fundação Vanzolini

Capacitação das Comissões do MMD no TCM-SP



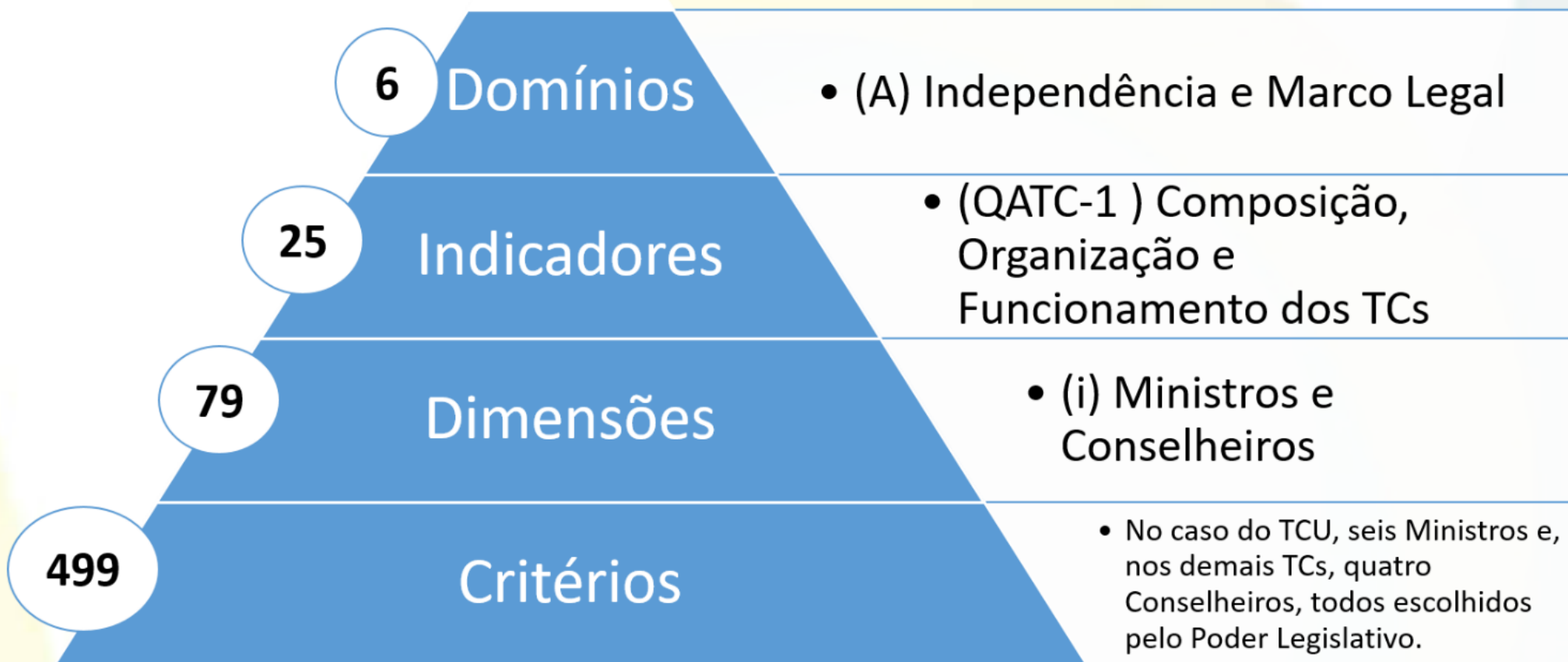
Garantia de Qualidade no TCU



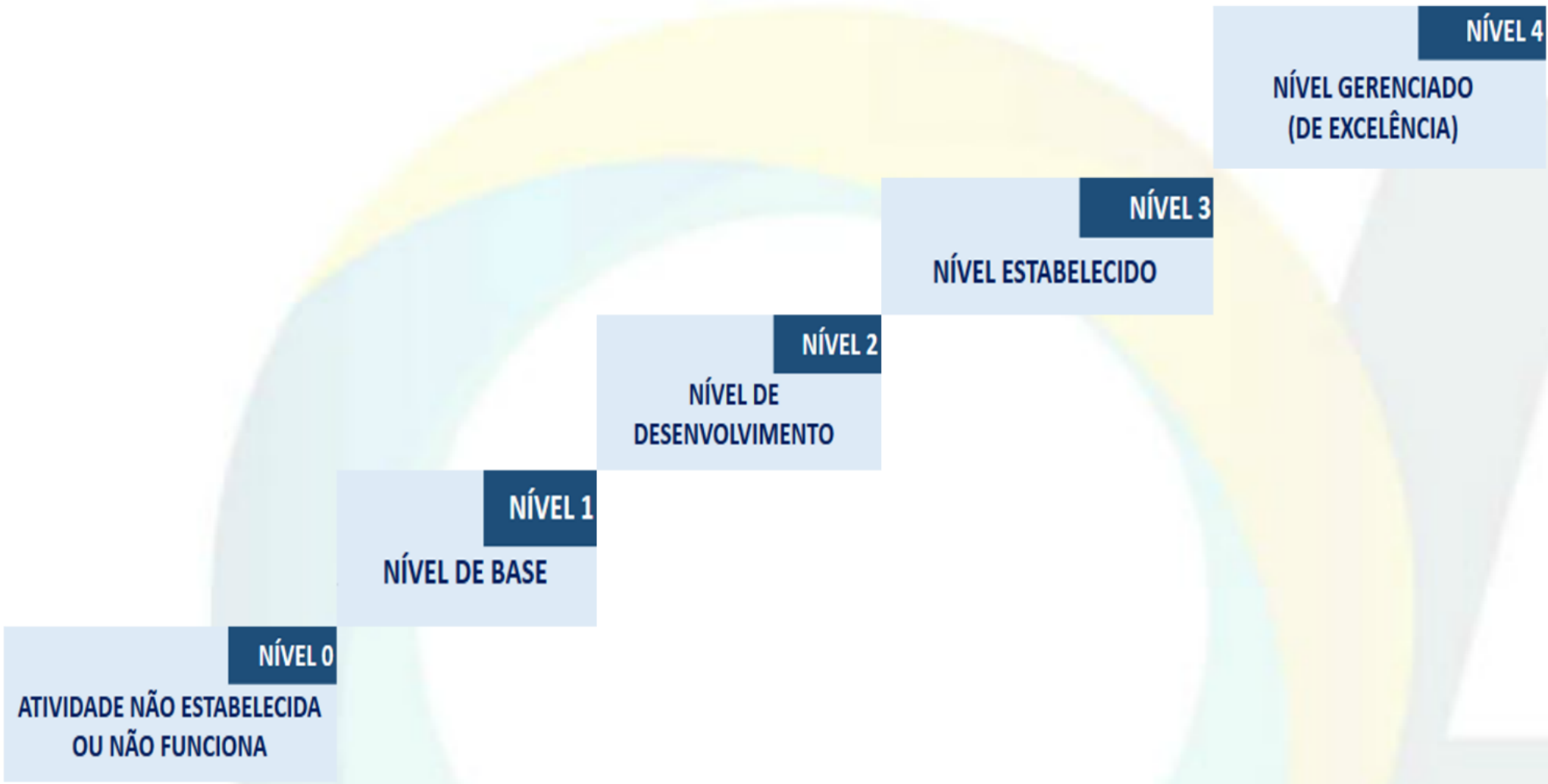
Equipes de Colaboradores do MMD-TC de 2019

Equipes de Trabalho	Quantidade/Ciclo		
	2015	2017	2019
Comissões de Autoavaliação (internas nos TCs)	143	158	140
Comissões de Controle de Qualidade (interna nos TCs)			98
Comissões de Garantia da Qualidade (Atricon)	47	61	56
Comissão de Coordenação Geral (Atricon)	7	8	16
Servidores envolvidos nos TCs (estimativa)	950	1.360	489

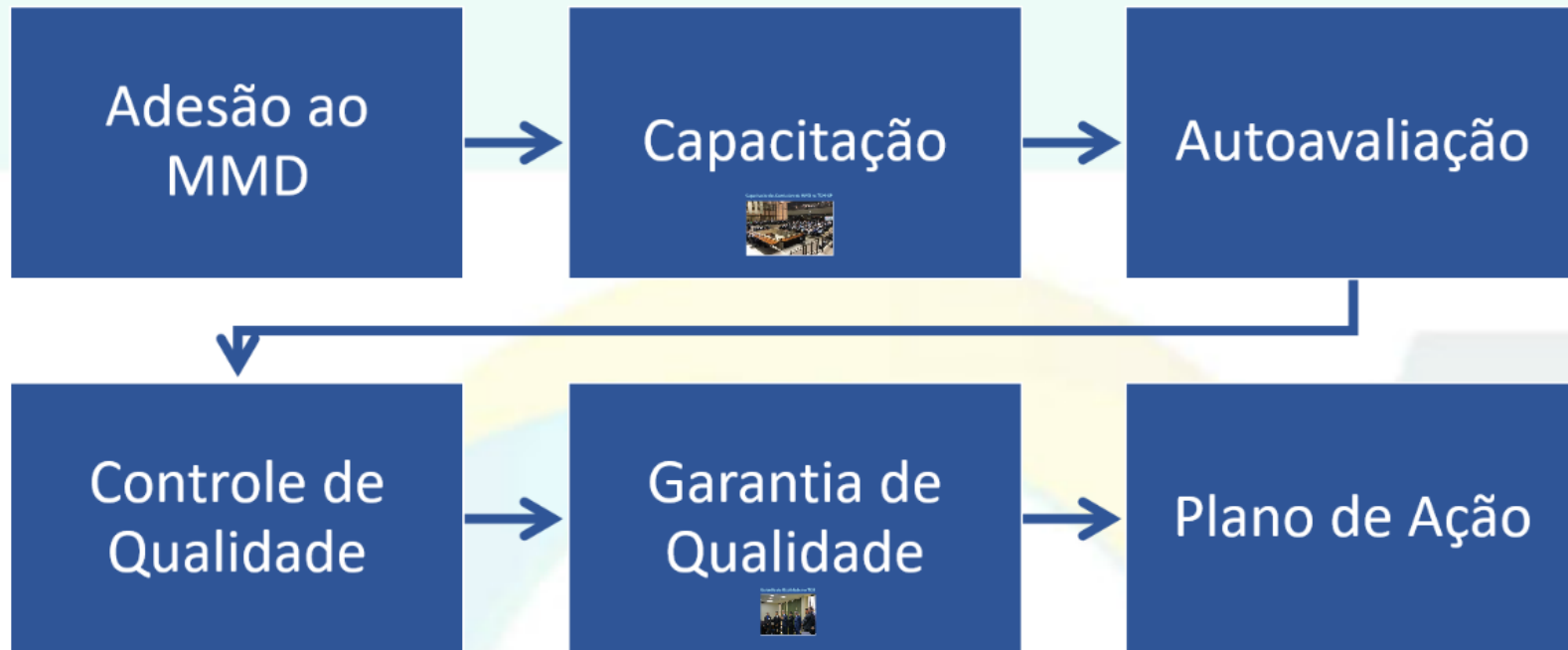
ESTRUTURA DO MMD



Escala de Pontuação do MMD-TC

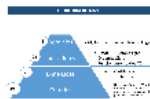


Processo de Avaliação



Equipes de Colaboradores do MMD-TC de 2019

Equipe	Coordenador	Colaboradores
Equipe 1	Coordenador	Colaboradores
Equipe 2	Coordenador	Colaboradores
Equipe 3	Coordenador	Colaboradores
Equipe 4	Coordenador	Colaboradores
Equipe 5	Coordenador	Colaboradores



Escala de Pontuação do MMD-TC



Certificadora



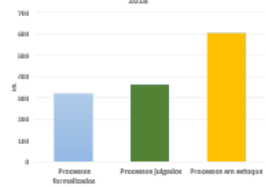
Fundação Vanzolini

Referências

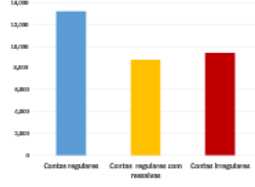


Tribunais em Números

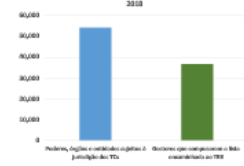
Quantidade de Processos de Controle Externo em 2018



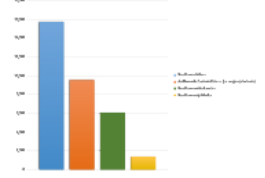
Número de ações julgadas em 2018, por tipo de processo



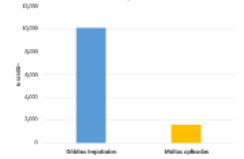
Abertura de estágio dos Tribunais de Contas em 2018



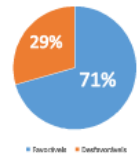
Quantidade de sentenças que entram nos TCs em 2018



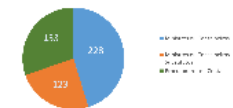
Débitos e Multas aplicadas em 2018



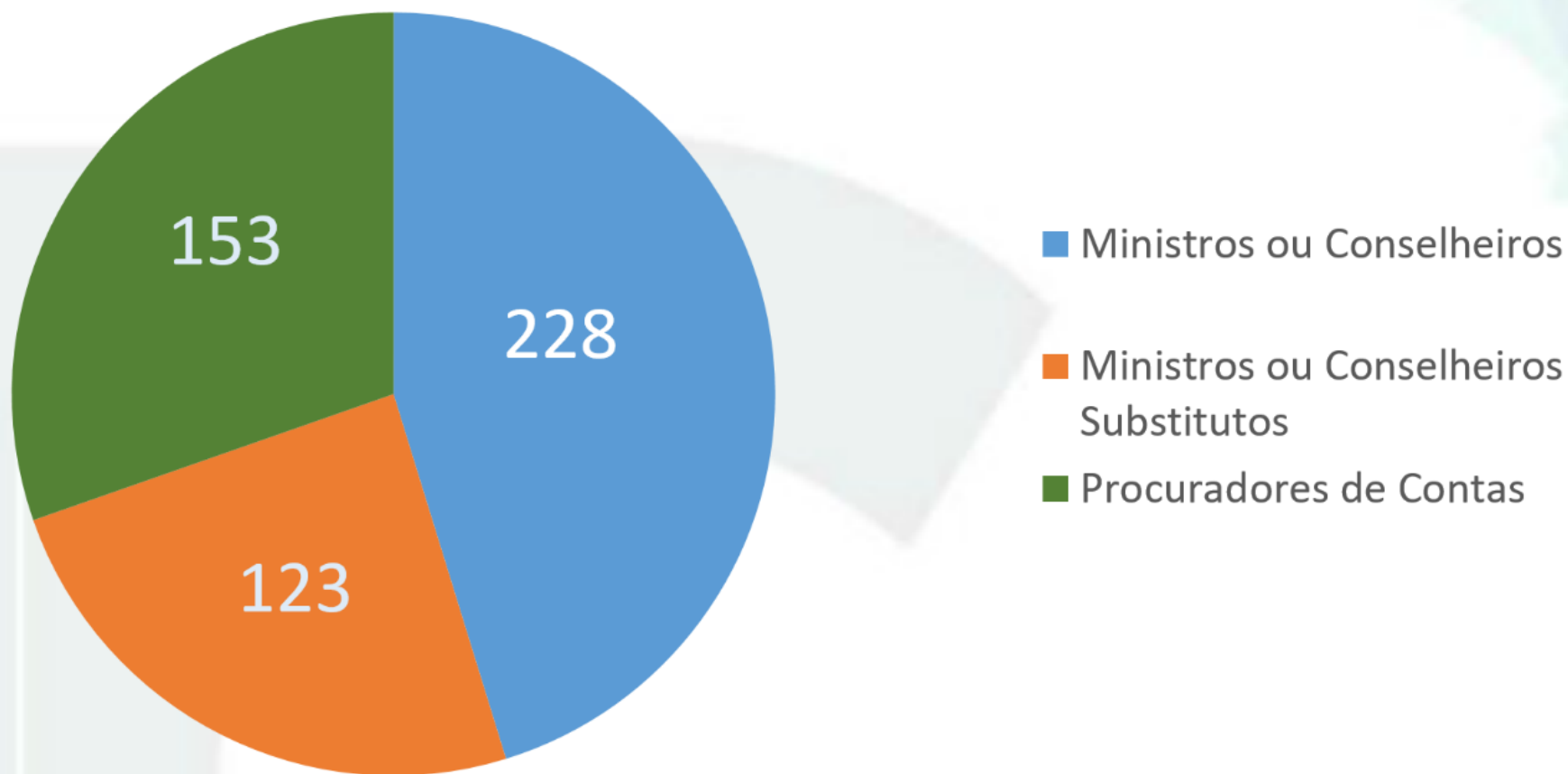
Processos finalizados e descontinuados à gestão de contas dos municípios em 2018



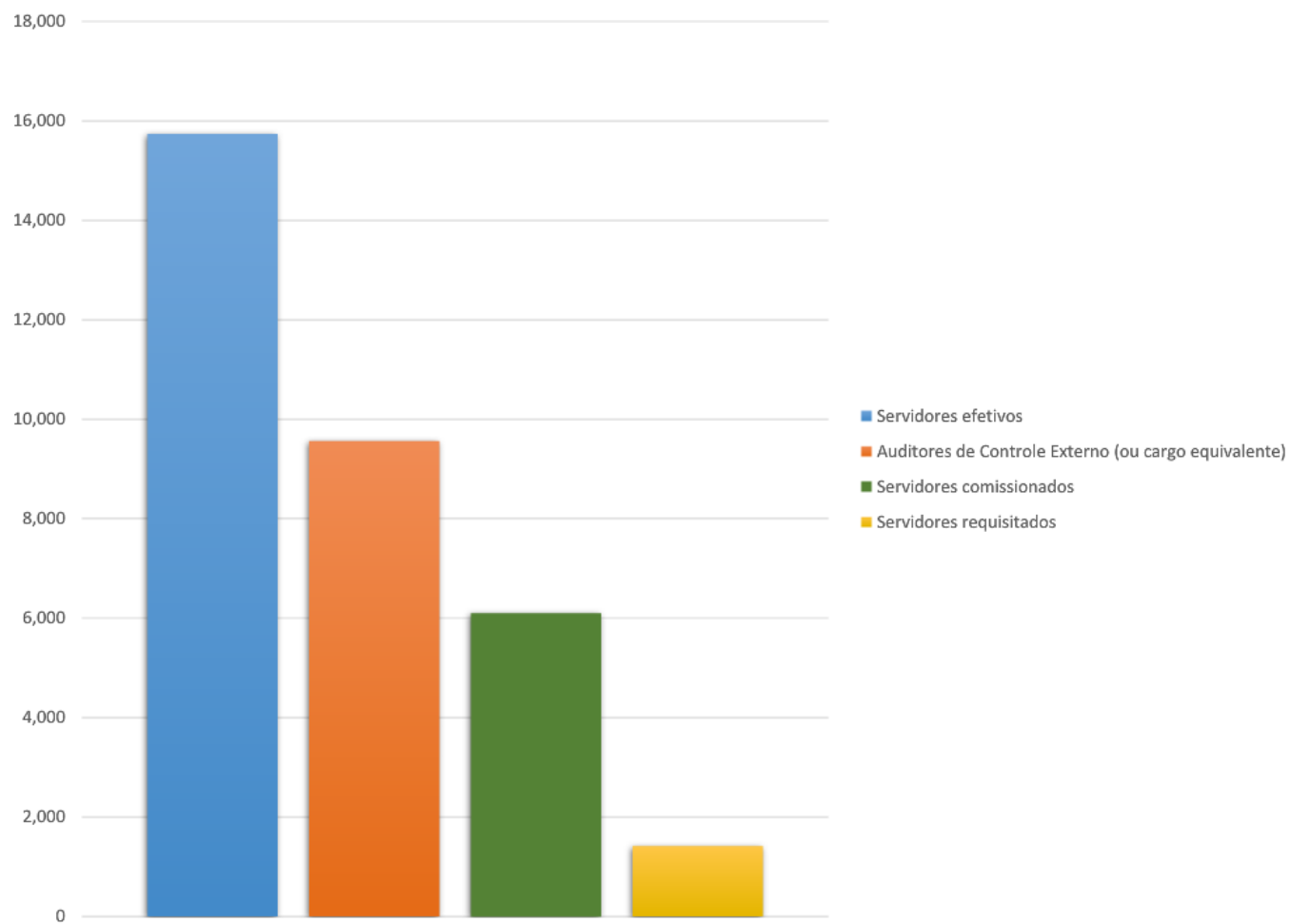
Composição dos Tribunais de Contas



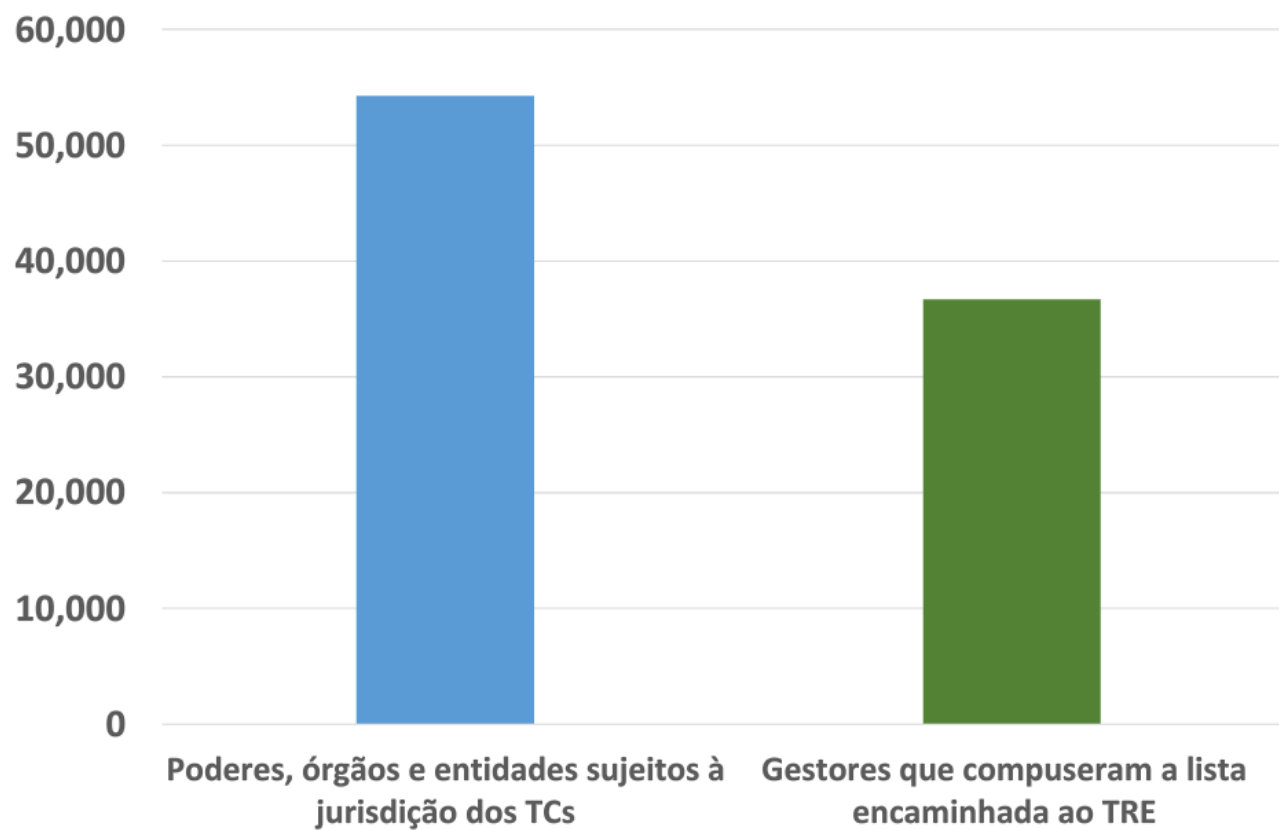
Composição dos Tribunais de Contas



Quantidade de servidores que atuam nos 33 Tribunais de Contas (2018)

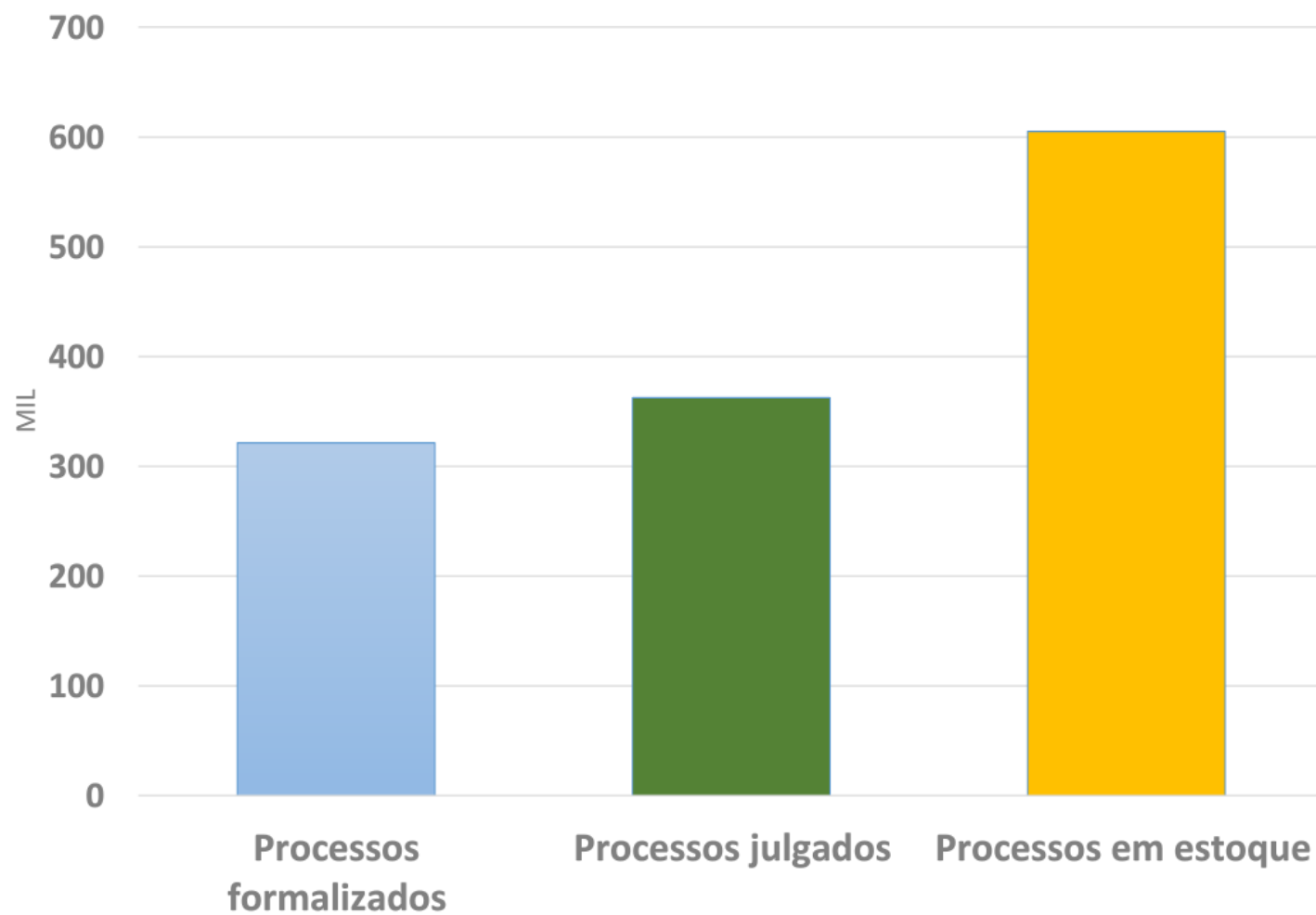


Abrangência de atuação dos Tribunais de Contas 2018



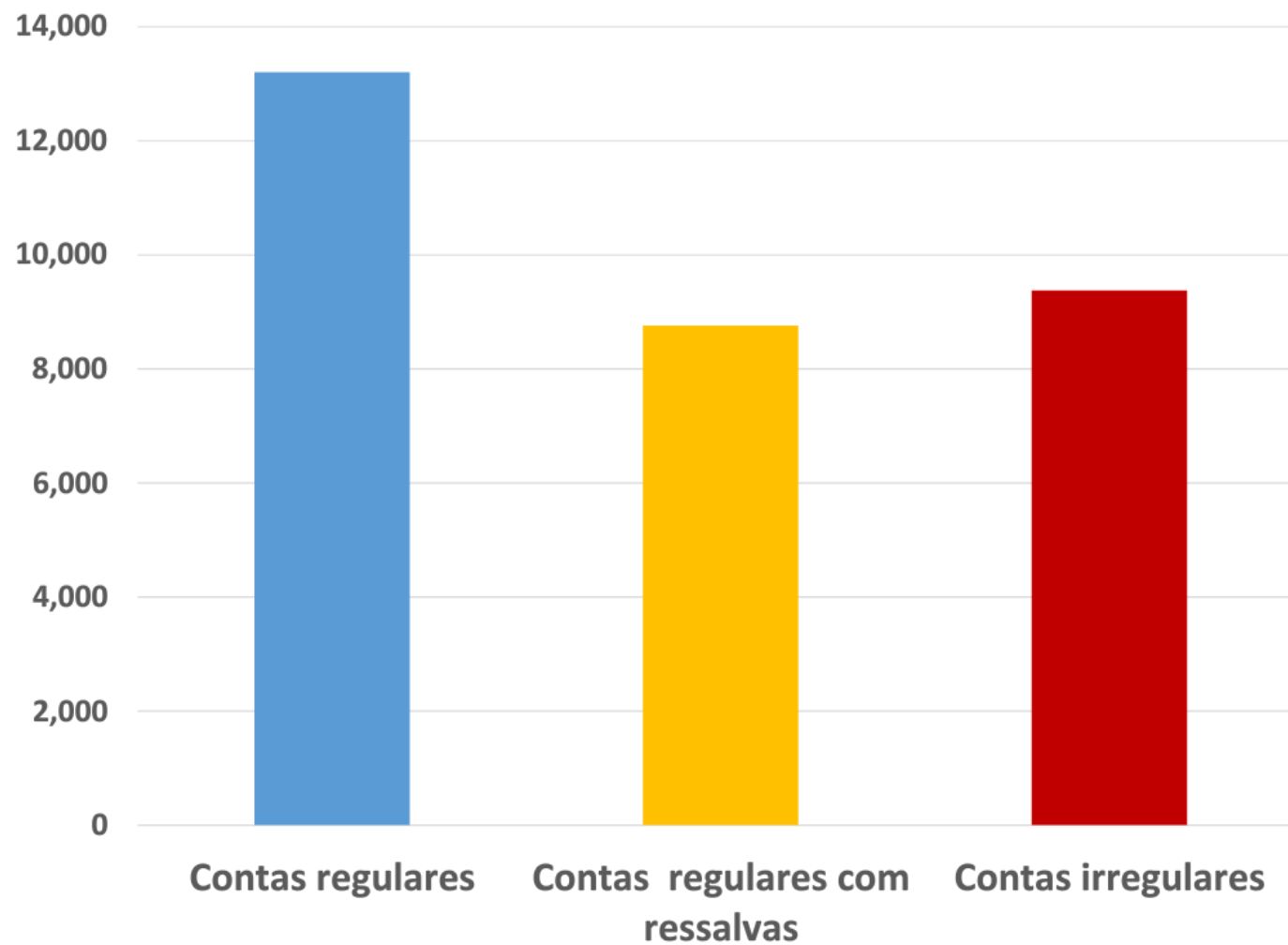
UNAIS DE CONTAS

Quantidade de Processos de Controle Externo em 2018

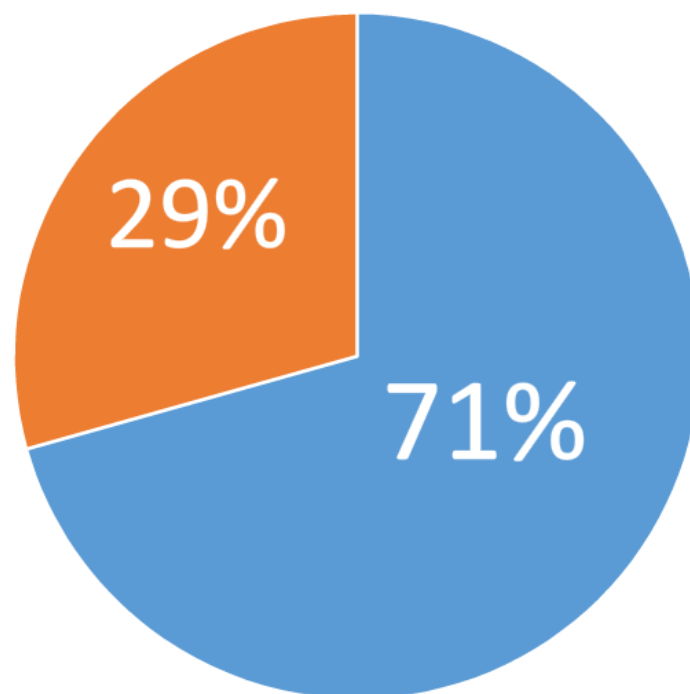


NAIS DE CONTAS

Número de contas julgadas em 2018, antes dos recursos

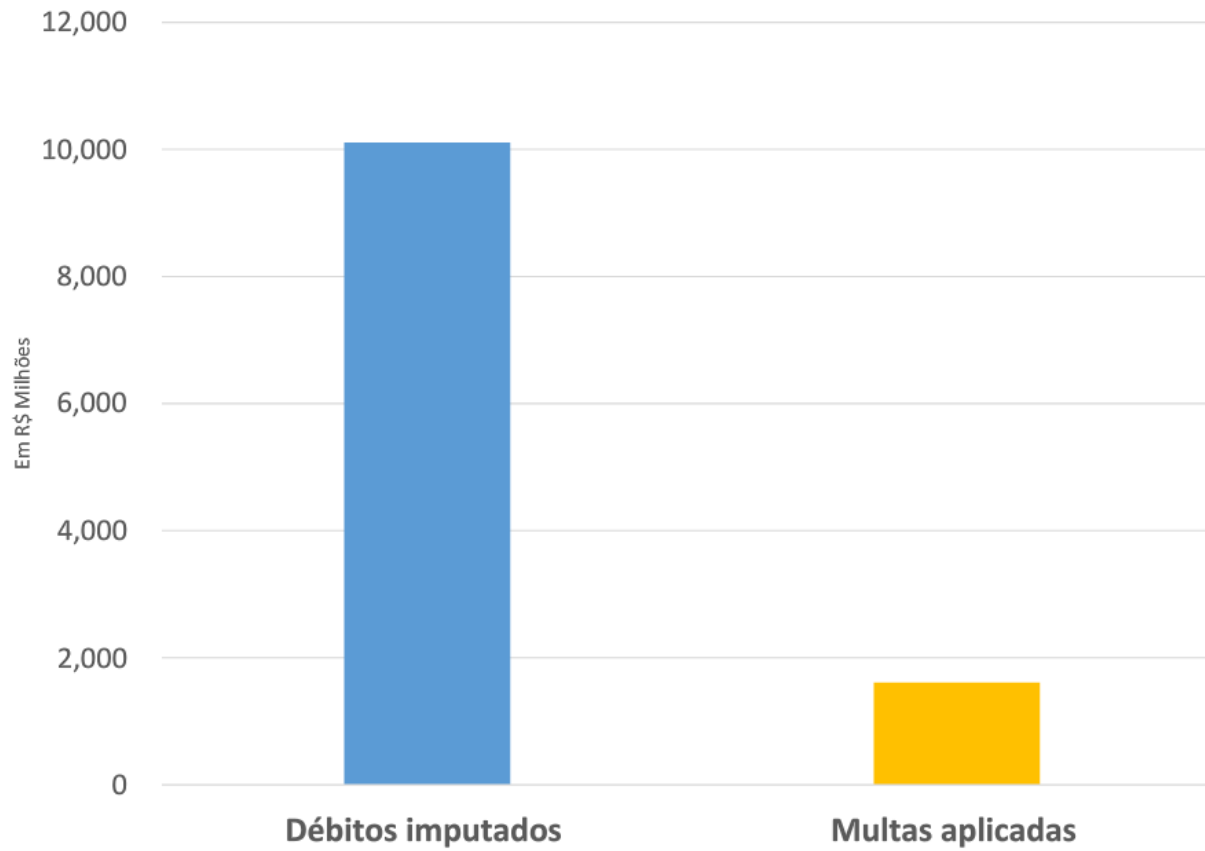


Pareceres favoráveis e desfavoráveis à aprovação de contas dos Executivos (em 2018)



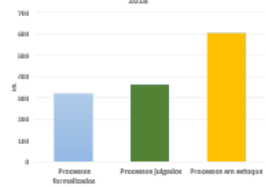
■ Favoráveis ■ Desfavoráveis

Débitos e Multas aplicadas em 2018

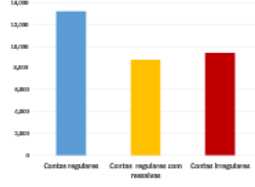


Tribunais em Números

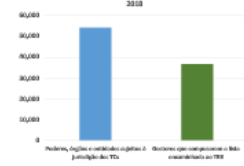
Quantidade de Processos de Controle Externo em 2018



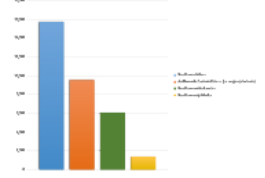
Número de ações julgadas em 2018, por tipo de recurso



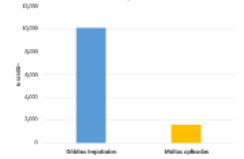
Abertura de estágio dos Tribunais de Contas em 2018



Quantidade de sanções que foram nos TRC em 2018



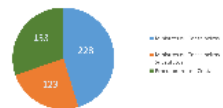
Débitos e Multas aplicadas em 2018



Processos finalizados e descontinuados à gestão de contas dos municípios em 2018



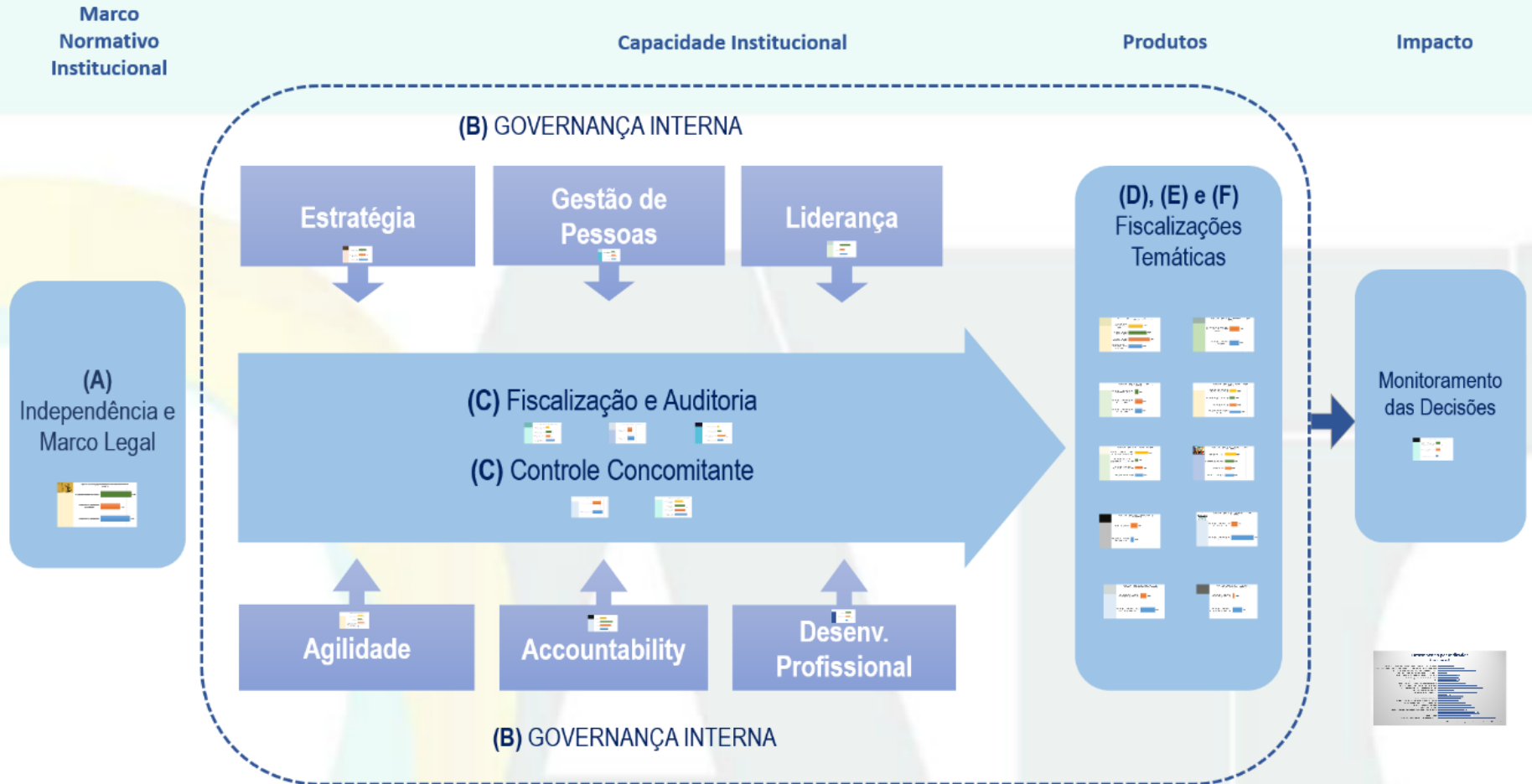
Composição dos Tribunais de Contas



DE MEDICAO DO DESEMPEN DOS TRIBUNAIS DE CON

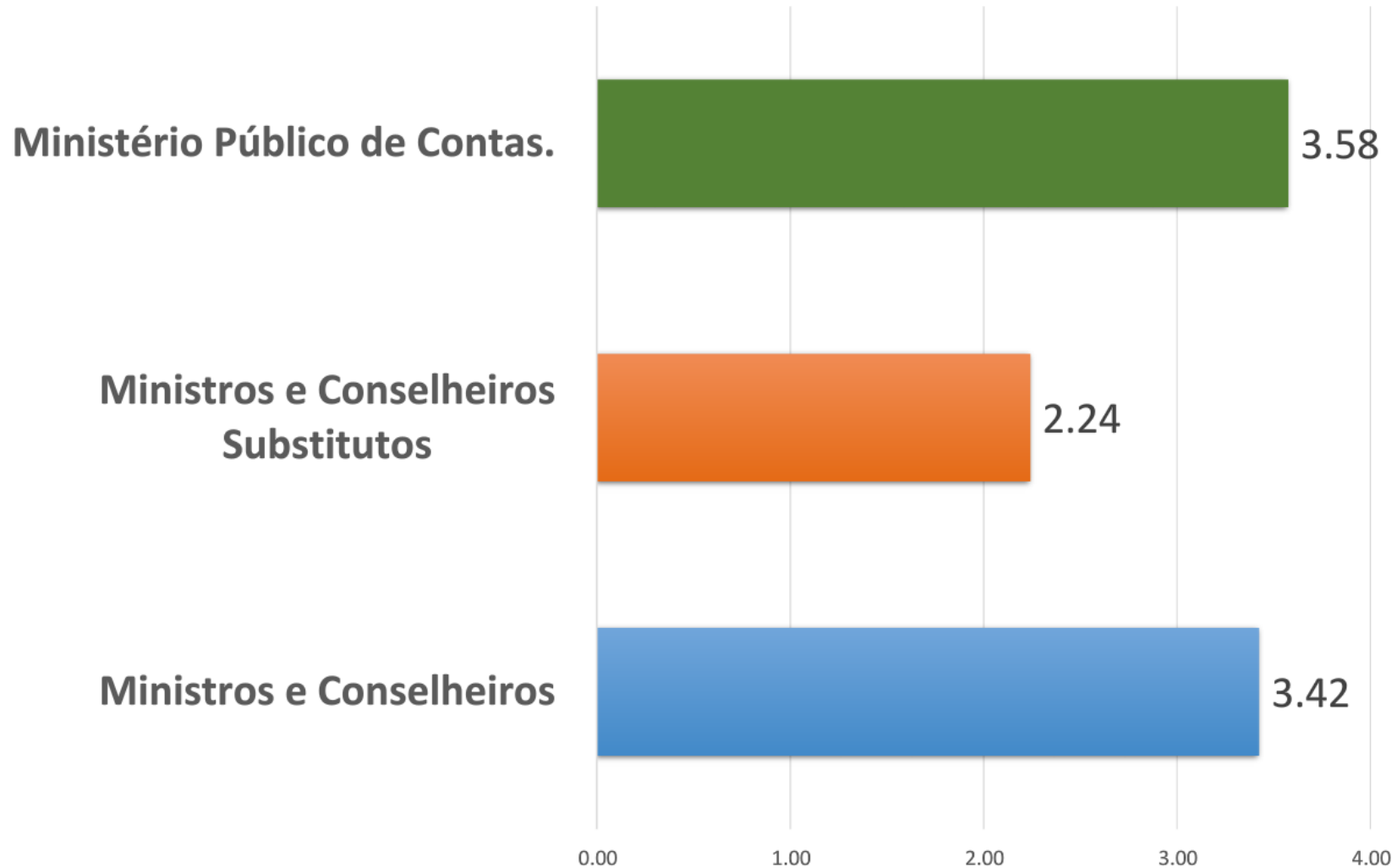
Resultados Consolidados

Estrutura do MMD-TC





QATC 01: COMPOSIÇÃO, ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS TCs (Médias)



Resultados Consolidados

Estrutura do MMD-TC

Marco Normativo Institucional

Capacidade Institucional

Produtos

Impacto

(B) GOVERNANÇA INTERNA

Estratégia

Gestão de Pessoas

Liderança

(D), (E) e (F)
Fiscalizações Temáticas

(A)
Independência e Marco Legal

(C) Fiscalização e Auditoria

(C) Controle Concomitante

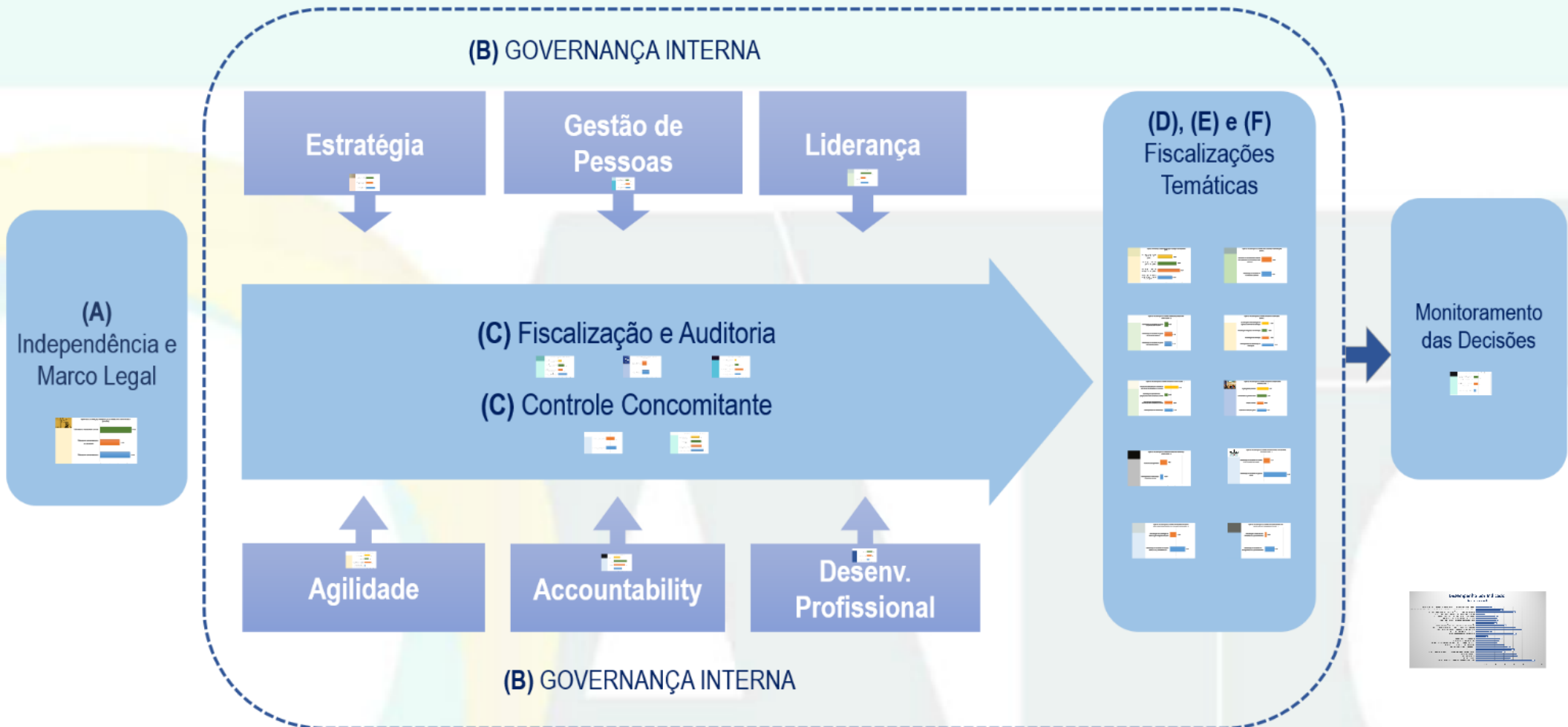
Monitoramento das Decisões

Agilidade

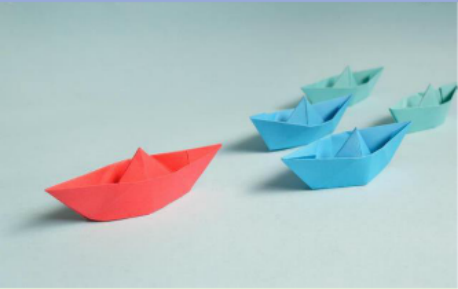
Accountability

Desenv. Profissional

(B) GOVERNANÇA INTERNA



A small table icon located at the bottom right of the diagram, representing data or a list of items.



QATC 02: LIDERANÇA (Médias)

Gestão da ética

2.70

Corregedoria

1.24

**Alta
administração**

1.91

0.00

1.00

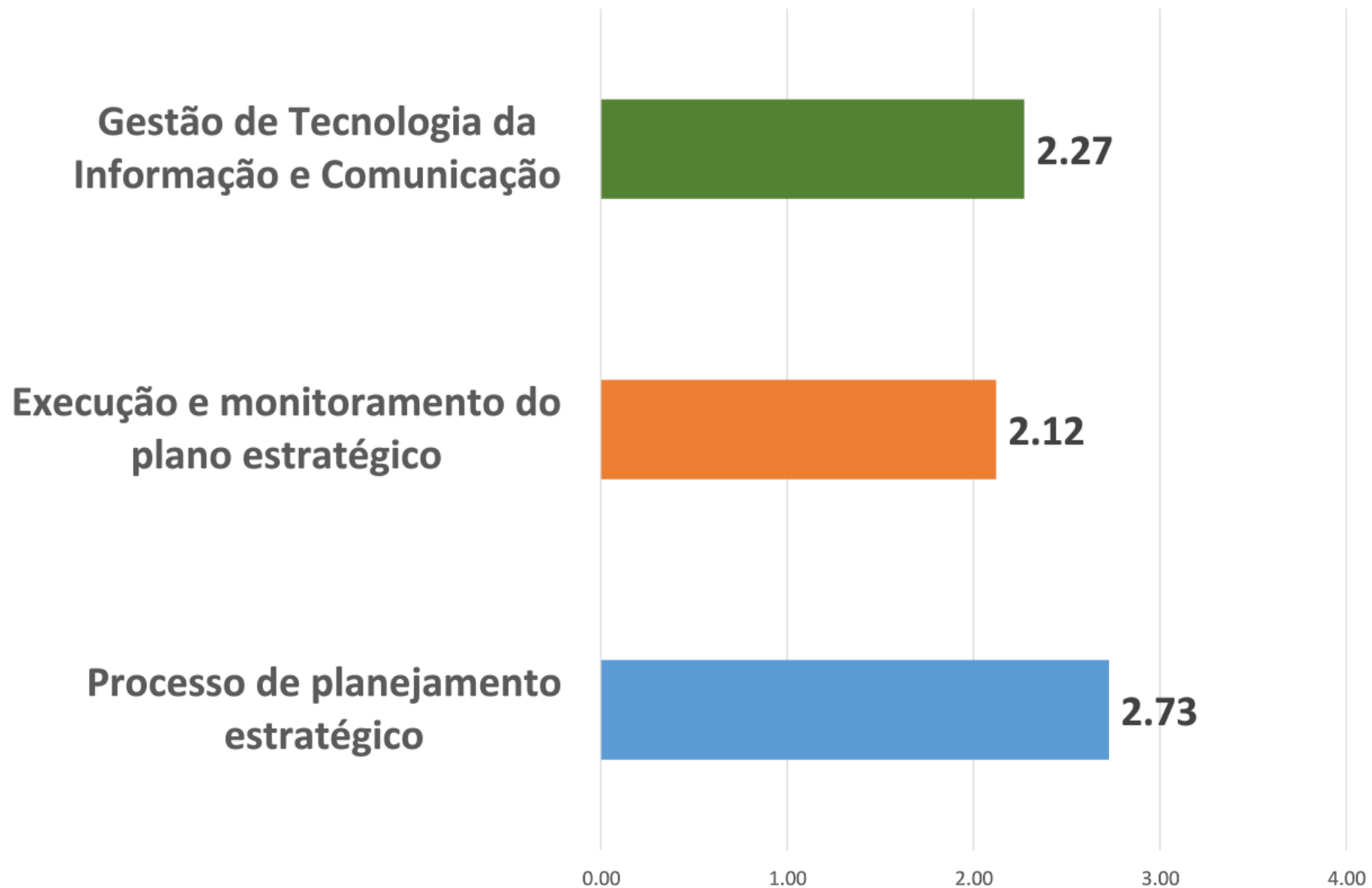
2.00

3.00

4.00



QATC 03: ESTRATÉGIA (Médias)





QATC 04: ACCOUNTABILITY (Médias)

Controle Interno

1.48

Ouvidoria

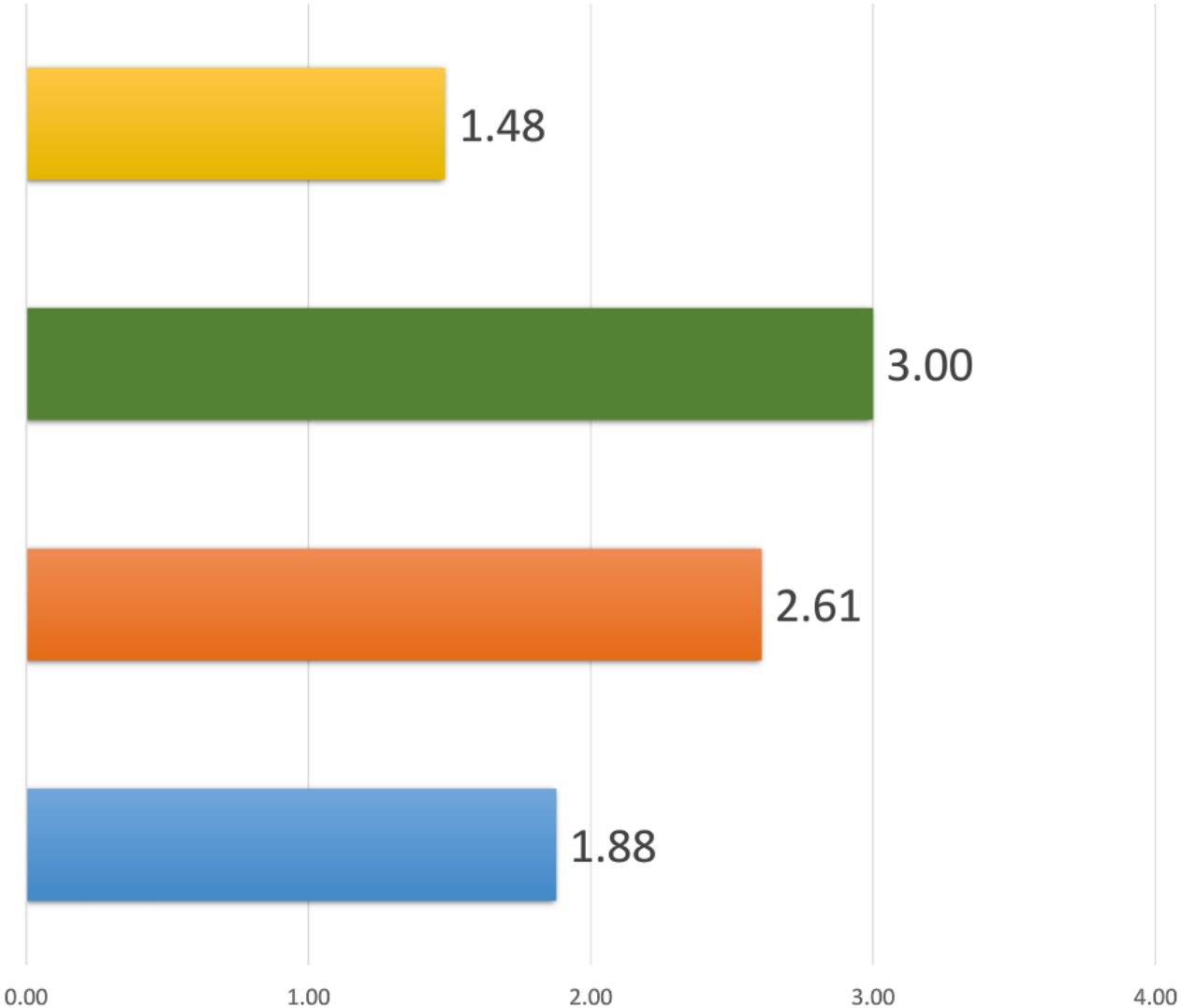
3.00

Comunicação

2.61

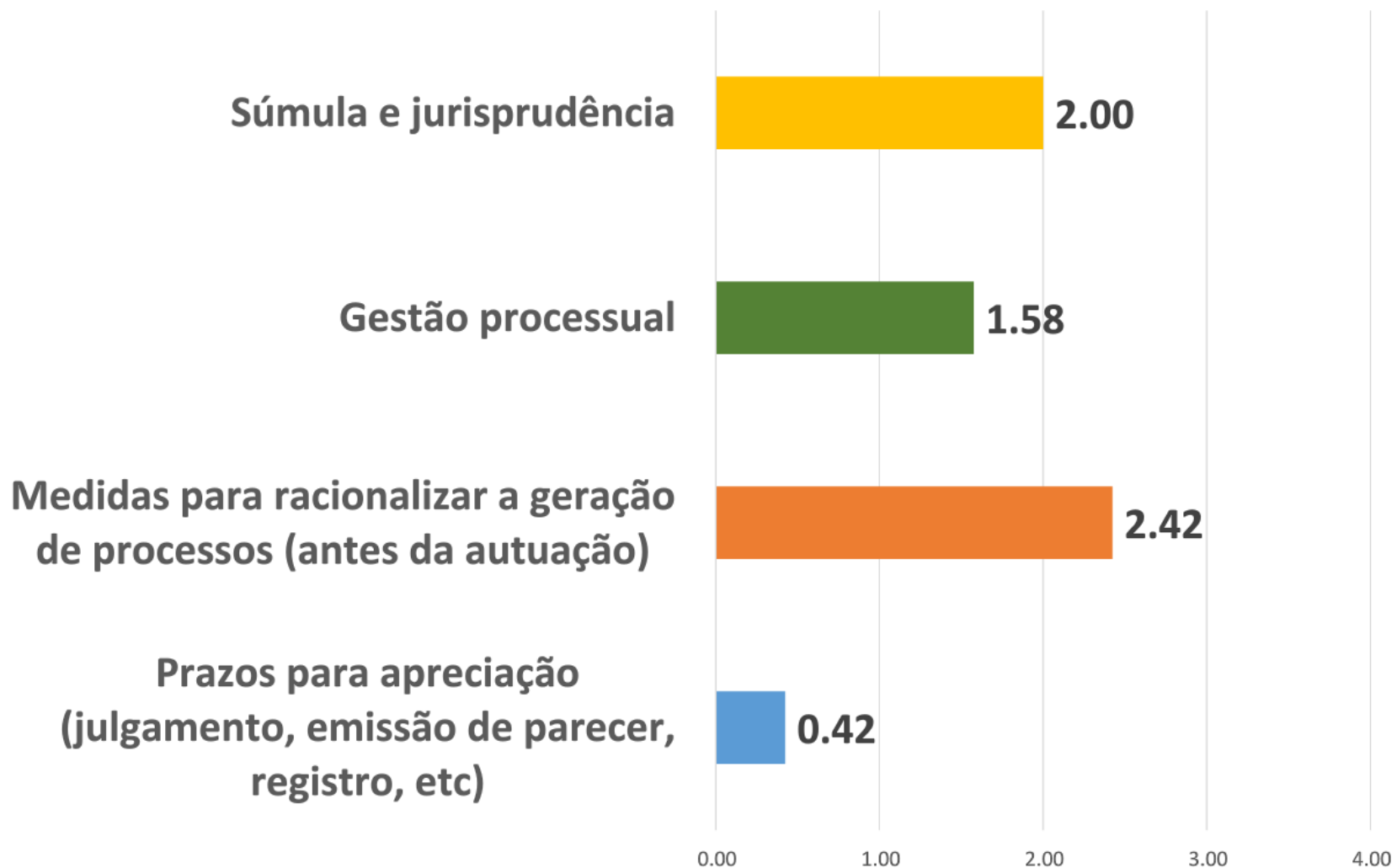
Transparência

1.88





QATC 05: AGILIDADE NO JULGAMENTO E GERENCIAMENTO DE PRAZOS DE PROCESSOS (Médias)



QATC 06: GESTÃO DE PESSOAS (Médias)



Políticas de bem-estar, acessibilidade e clima organizacional

1.55

Gestão de carreira

2.06

Política e estratégia de gestão de pessoas

2.24

0.00

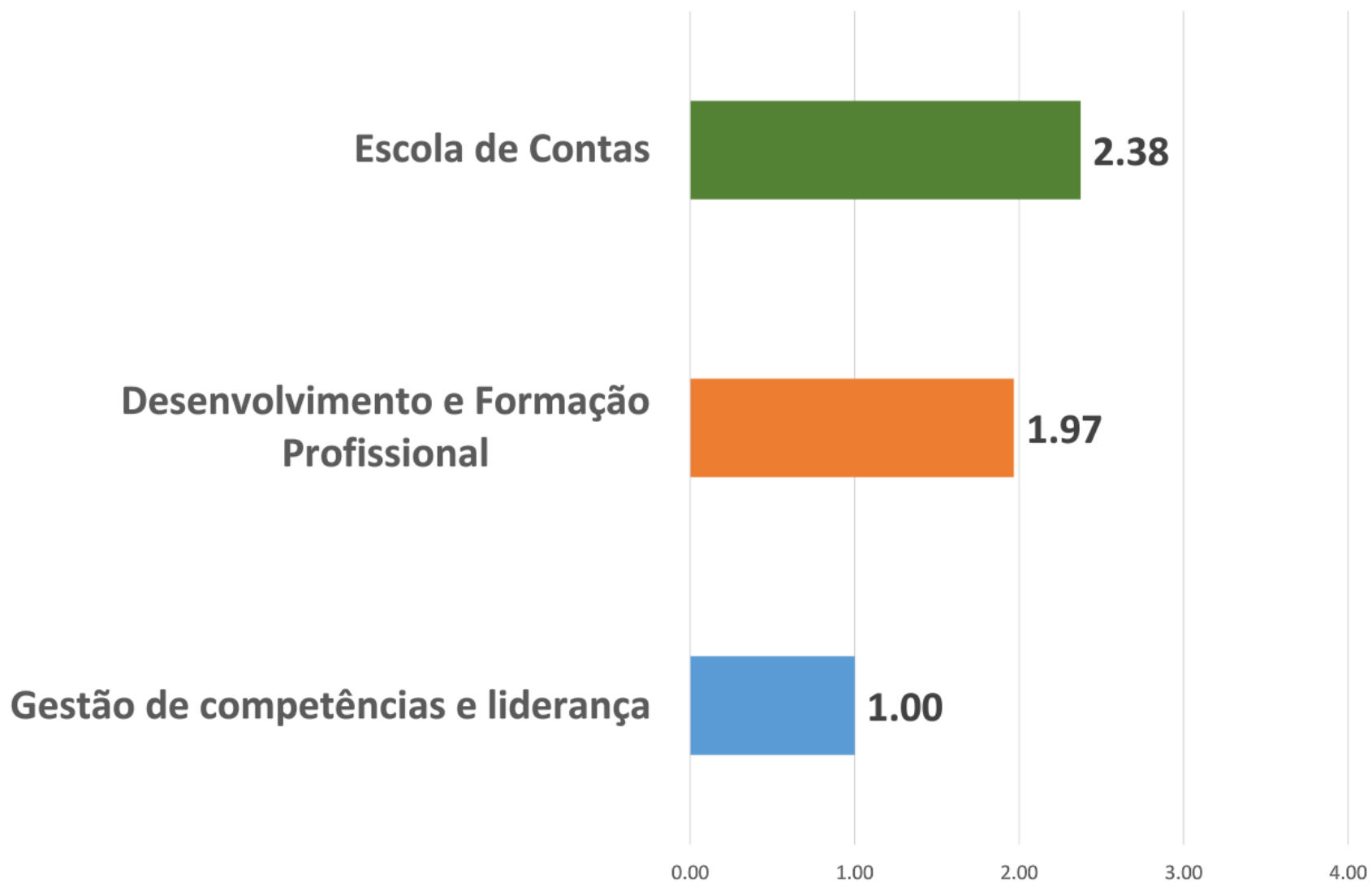
1.00

2.00

3.00

4.00

QATC 07: DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL (Médias)



Resultados Consolidados

Estrutura do MMD-TC

Marco Normativo Institucional

Capacidade Institucional

Produtos

Impacto

(B) GOVERNANÇA INTERNA

Estratégia

Gestão de Pessoas

Liderança

(D), (E) e (F)
Fiscalizações Temáticas

(A)
Independência e Marco Legal

(C) Fiscalização e Auditoria

(C) Controle Concomitante

Monitoramento das Decisões

Agilidade

Accountability

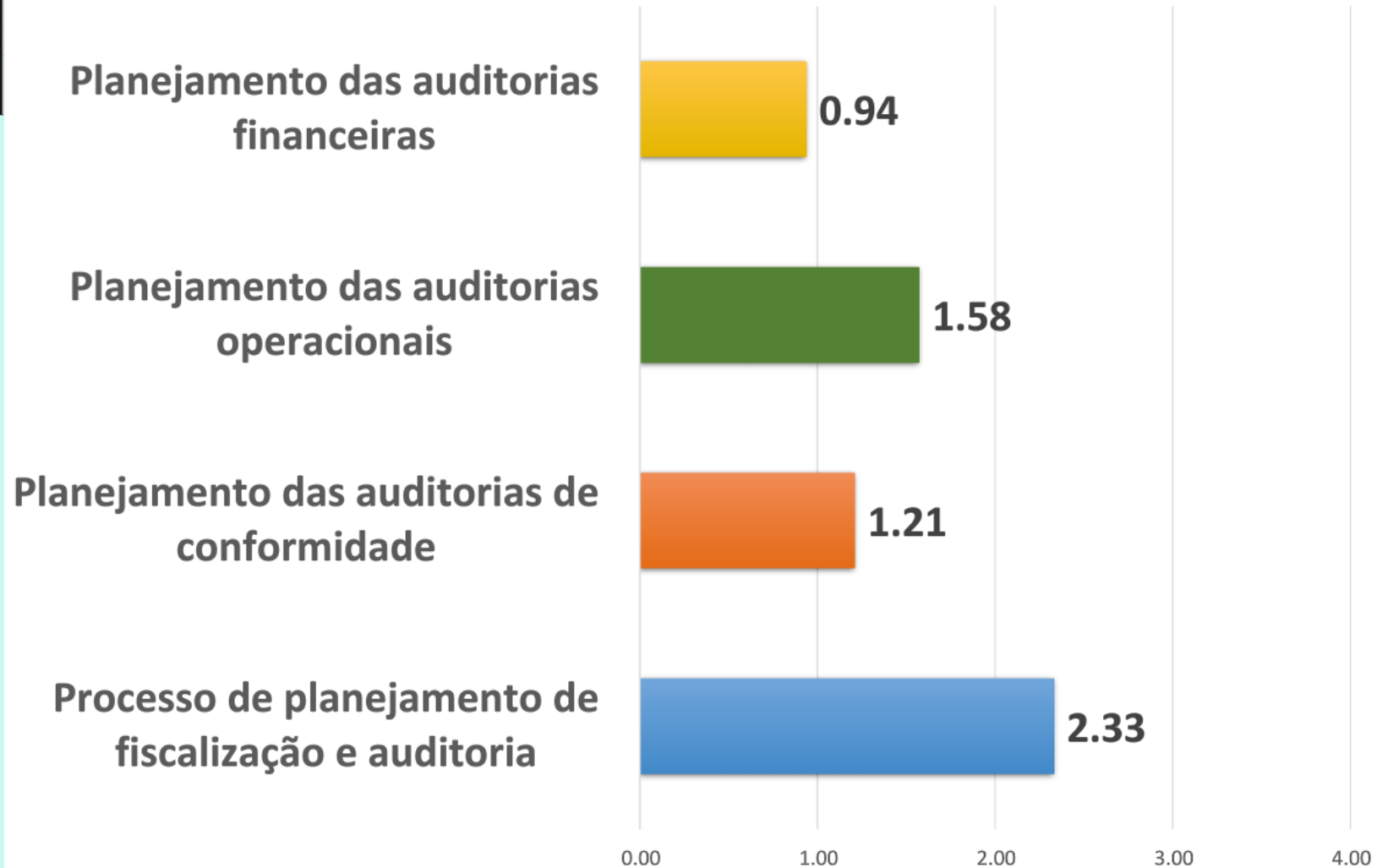
Desenv. Profissional

(B) GOVERNANÇA INTERNA





QATC 08: PLANEJAMENTO GERAL DE FISCALIZAÇÃO E AUDITORIA (Médias)



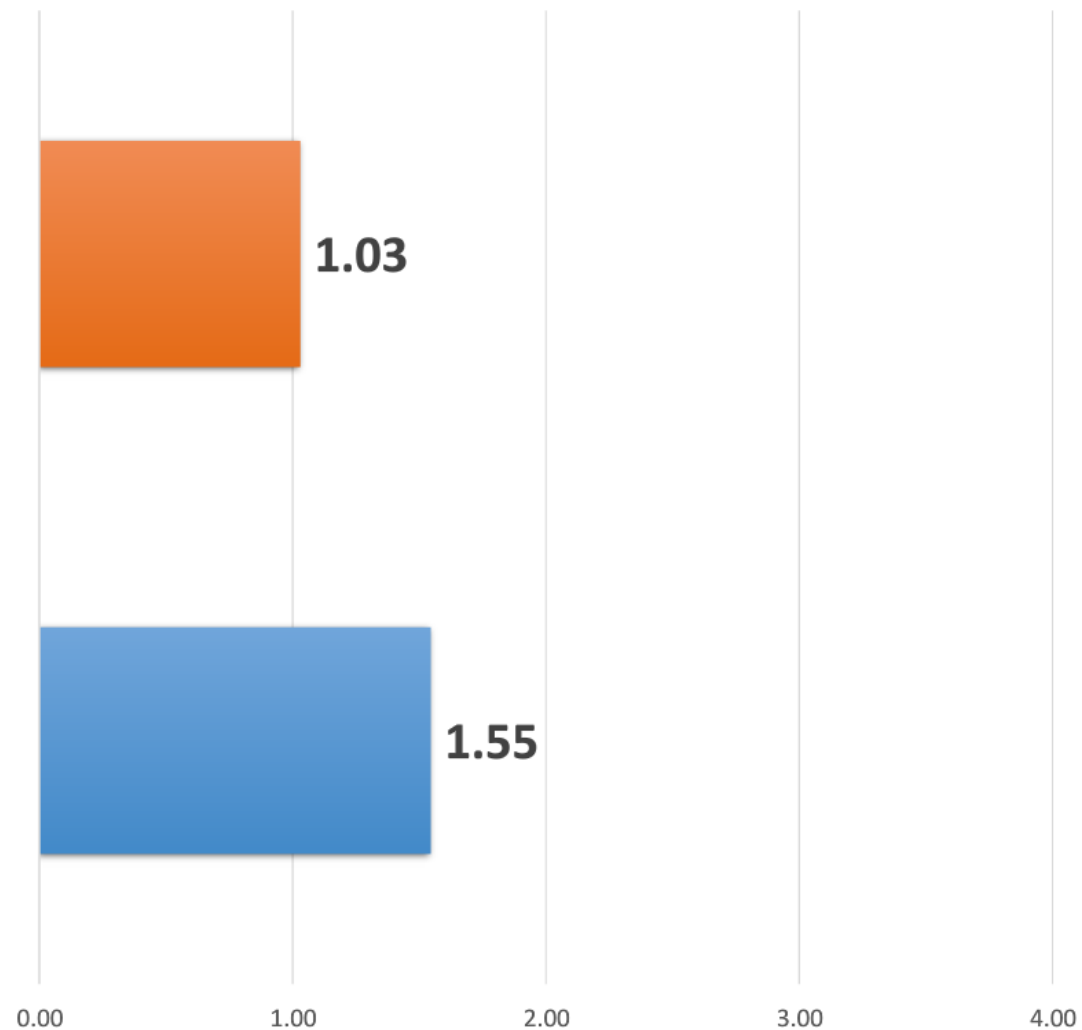
QATC 09: CONTROLE E GARANTIA DE QUALIDADE DE FISCALIZAÇÕES E AUDITORIAS (Médias)

Garantia de qualidade de fiscalizações e auditoria

1.03

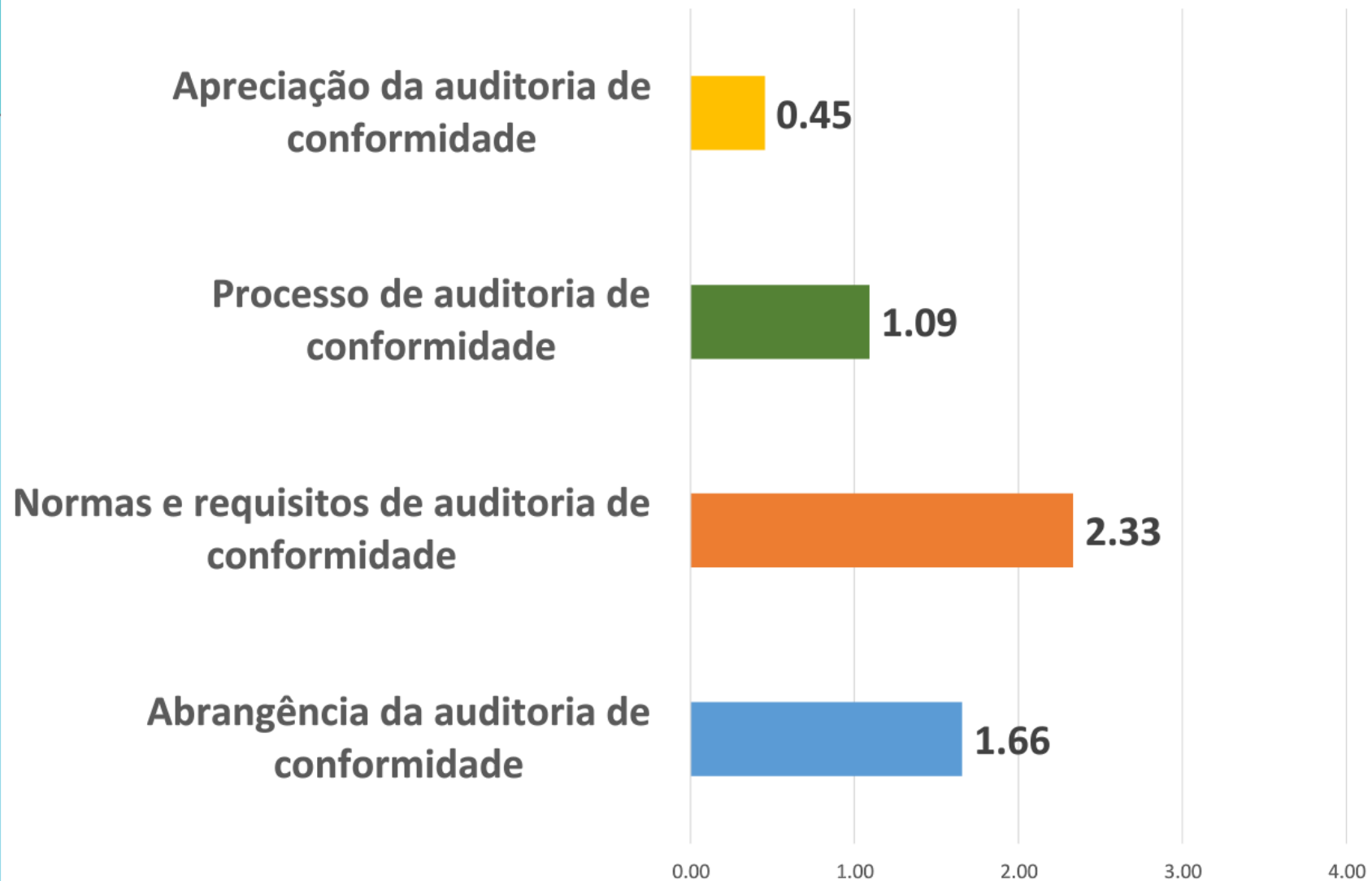
Controle de qualidade de fiscalizações e auditorias

1.55



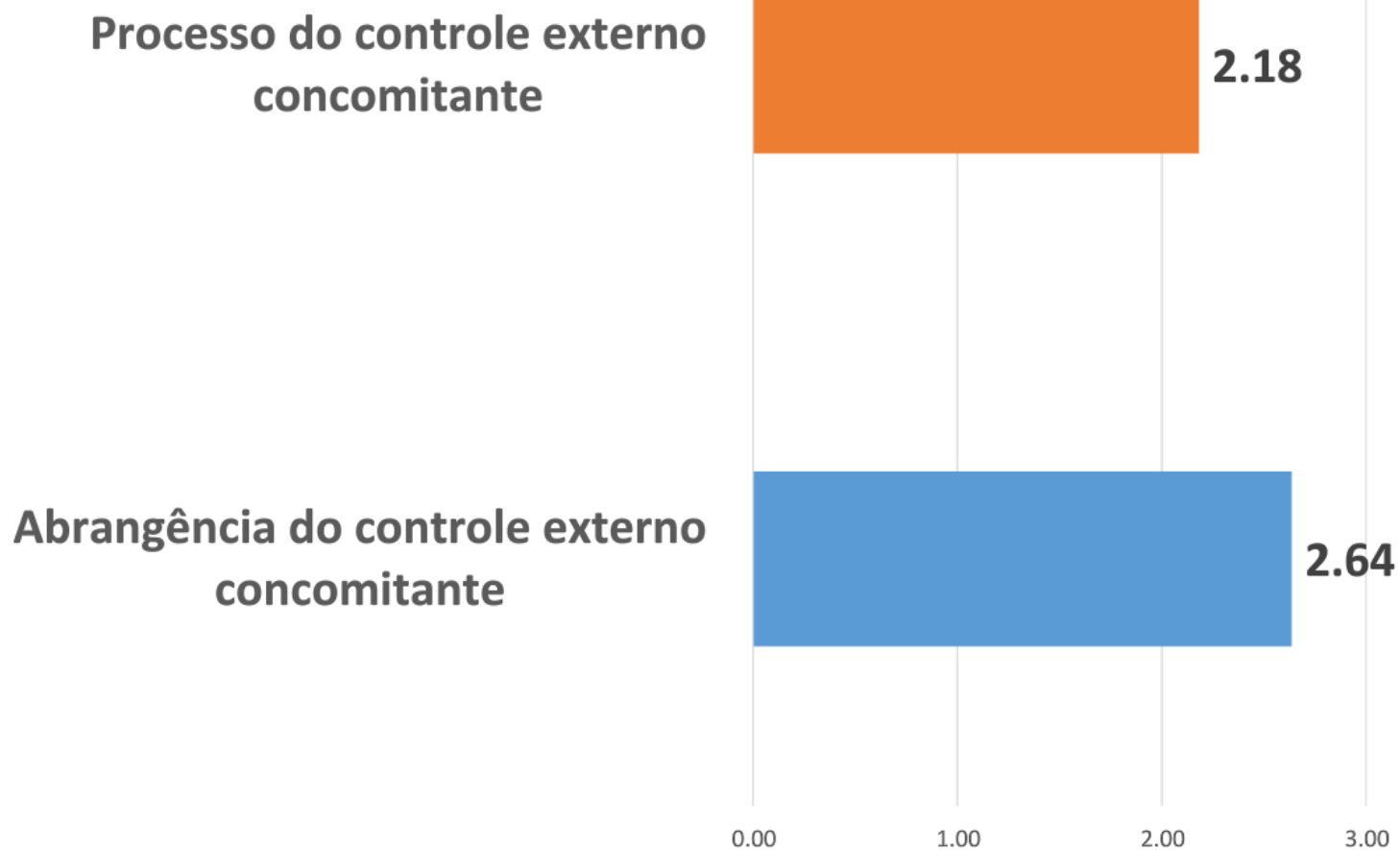


QATC 10: AUDITORIA DE CONFORMIDADE (Médias)

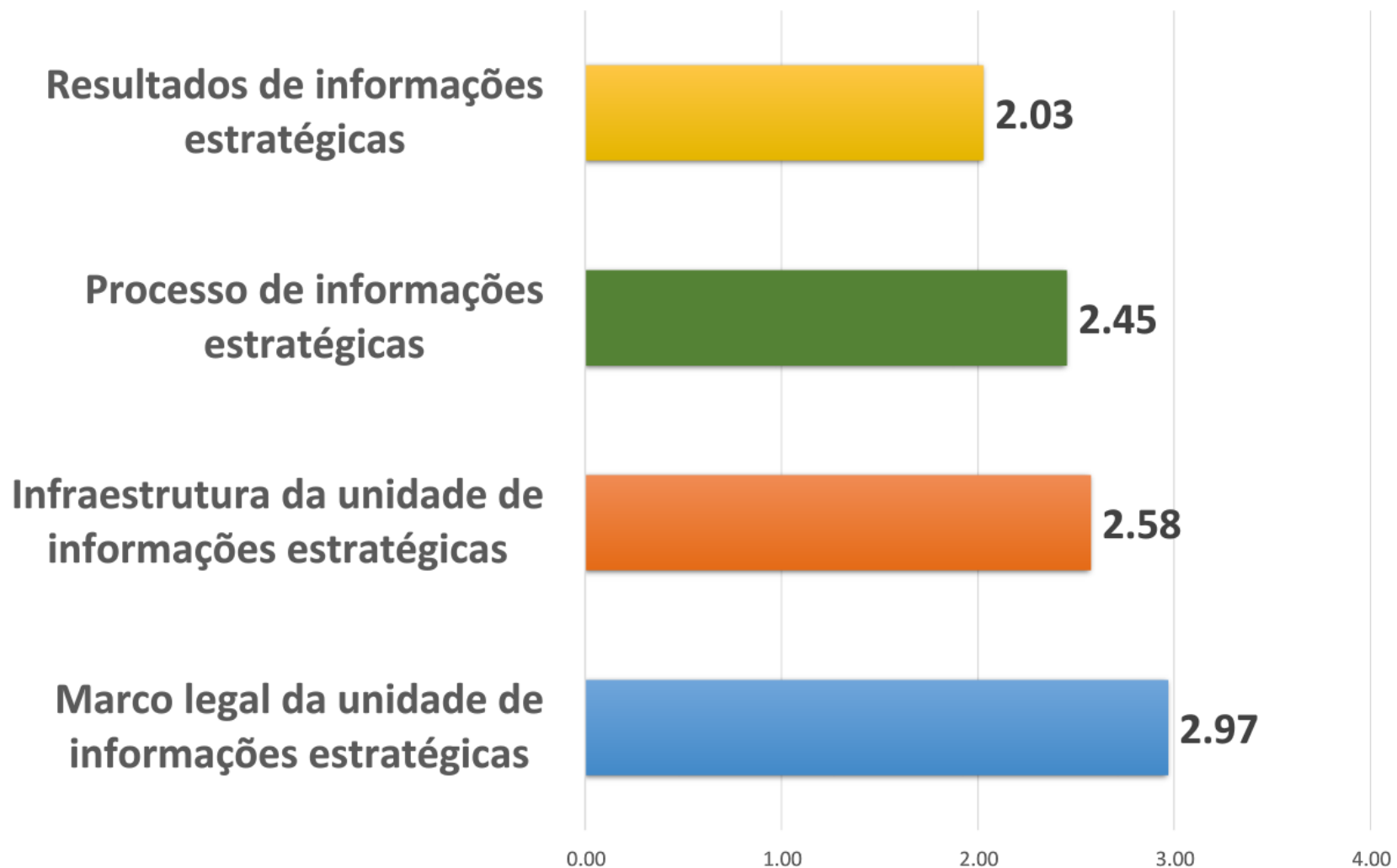




QATC 13: CONTROLE CONCOMITANTE EXTERNO (Médias)



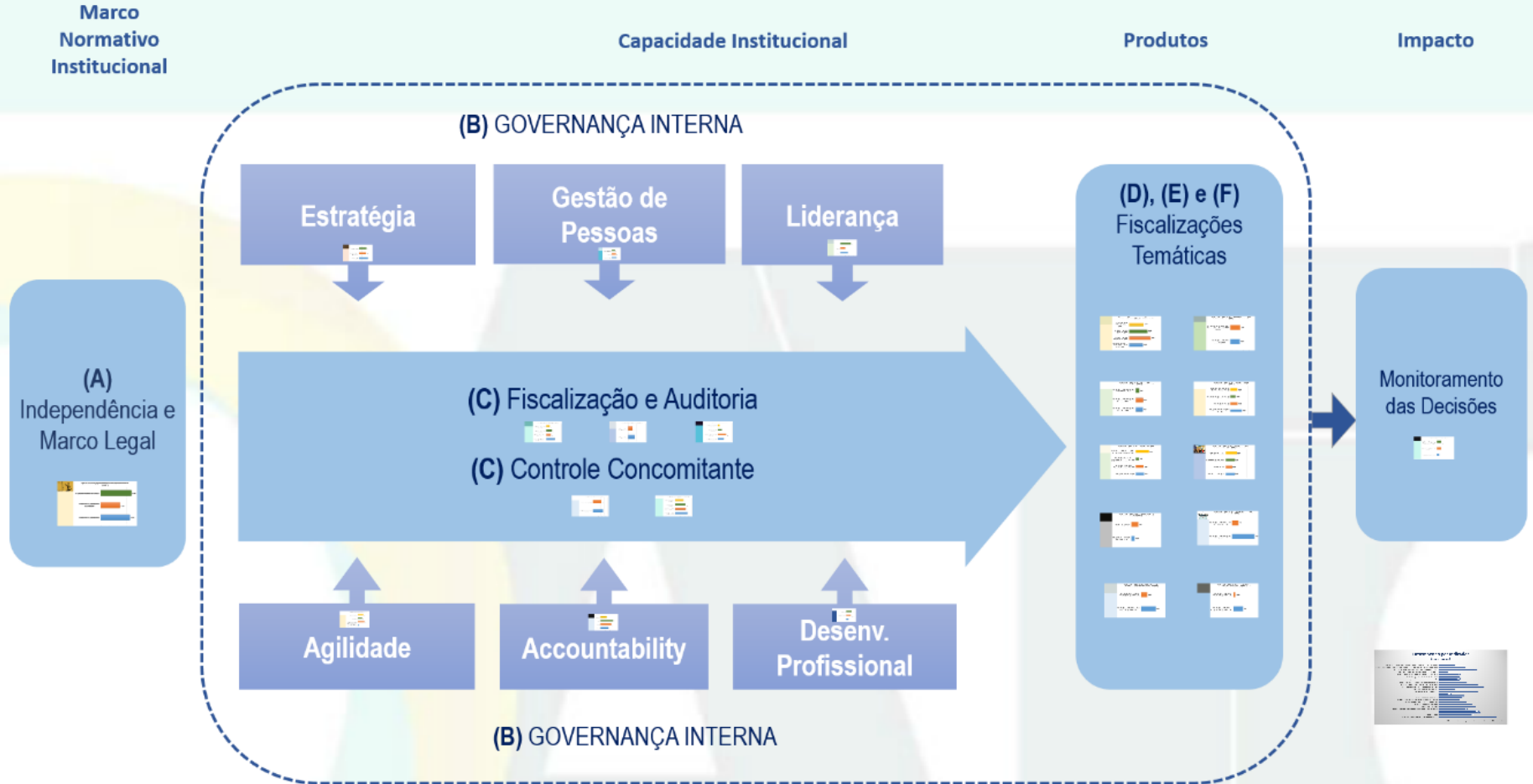
QATC 15: INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS PARA O CONTROLE EXTERNO (Médias)



DE MEDICAO DO DESEMPEN DOS TRIBUNAIS DE CON

Resultados Consolidados

Estrutura do MMD-TC





QATC 16: FISCALIZAÇÃO E AUDITORIA DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA (Médias)

Resultados da fiscalização e auditorias das obras públicas

1.88

Fiscalização e auditoria de execução de obras públicas

2.39

Fiscalização e auditoria das licitações de obras públicas

2.82

Organização e fundamentos da fiscalização e auditoria de obras públicas

1.82

0.00

1.00

2.00

3.00

4.00



QATC 17: FISCALIZAÇÃO E AUDITORIA DE CONCESSÕES E PRIVATIZAÇÕES (Médias)

**Resultado da fiscalização/auditoria
de concessões ou Parcerias Público
Privadas**

1.70

**Fiscalização e auditoria de
concessões públicas**

1.63

0.00 1.00 2.00 3.00 4.00



QATC 18: FISCALIZAÇÃO E AUDITORIA AMBIENTAL E MOBILIDADE URBANA (Médias)

Fiscalização e auditoria da gestão de mobilidade urbana

0.61

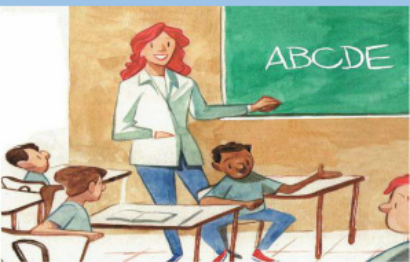
Fiscalização e auditoria da gestão de recursos hídricos

1.24

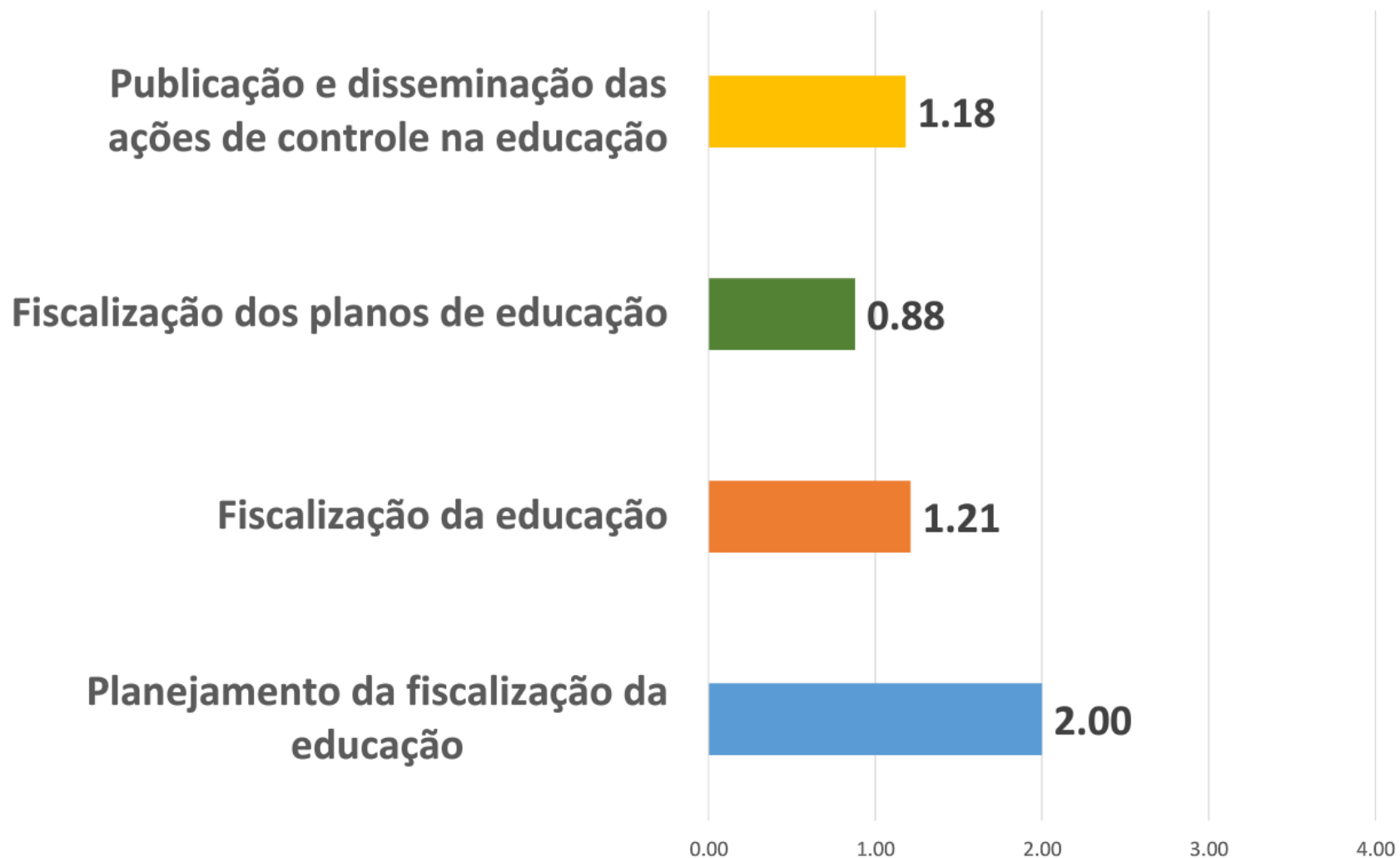
Fiscalização e auditoria da gestão de resíduos sólidos

1.19

0.00 1.00 2.00 3.00 4.00



QATC 19: FISCALIZAÇÃO E AUDITORIA DA GESTÃO DA EDUCAÇÃO (Médias)



QATC 20: FISCALIZAÇÃO E AUDITORIA DA GESTÃO DA SAÚDE (Médias)



Controle concomitante e resultados das ações de fiscalização da saúde

2.21

Fiscalização operacional e programática dos recursos da saúde

0.55

Fiscalização orçamentária e financeira dos recursos de saúde

1.27

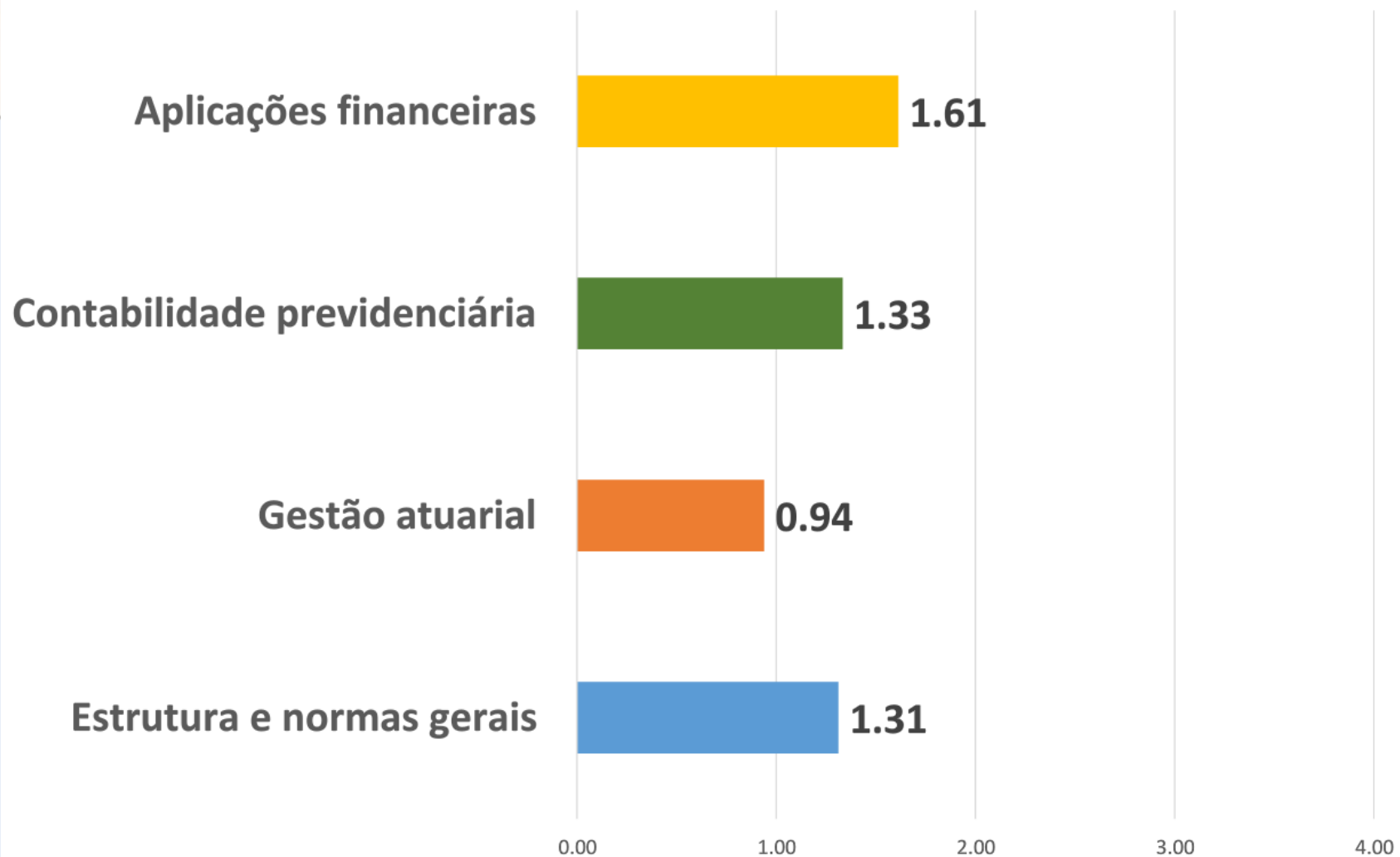
Planejamento da fiscalização

1.36

0.00 1.00 2.00 3.00 4.00

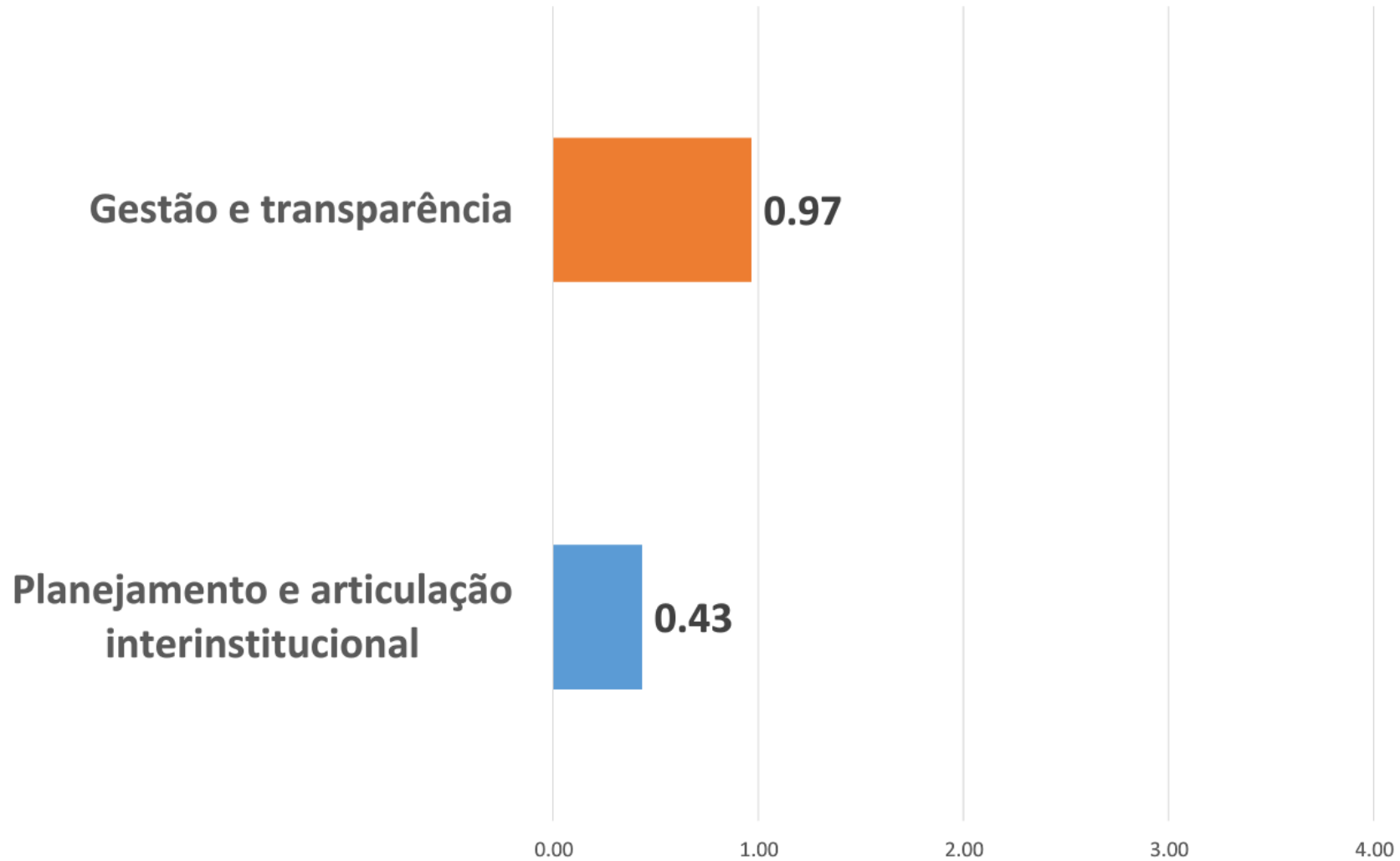


QATC 21: FISCALIZAÇÃO E AUDITORIA DA GESTÃO DA PREVIDÊNCIA PRÓPRIA (Médias)





QATC 22: FISCALIZAÇÃO E ADUTORIA DA GESTÃO DA SEGURANÇA PÚBLICA (Médias)



QATC 23: FISCALIZAÇÃO E AUDITORIA DA GESTÃO FISCAL E DA RENÚNCIA DE RECEITA (Médias)



Fiscalização e auditoria da receita e da renúncia de receita

1.03

Fiscalização e auditoria da gestão fiscal

3.66

0.00 1.00 2.00 3.00 4.00



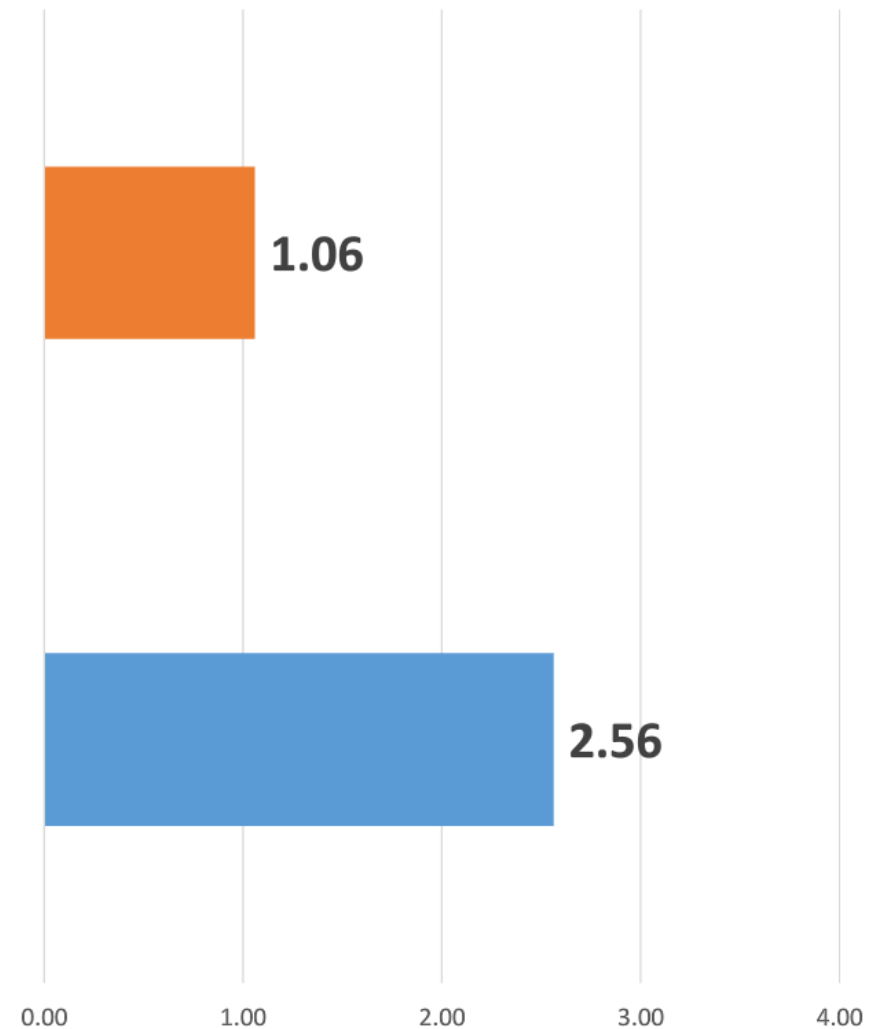
QATC 24: FISCALIZAÇÃO E AUDITORIA DO CONTROLE INTERNO E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DOS JURISDICIONADOS (Médias)

Fiscalização da tecnologia da informação dos jurisdicionados

1.06

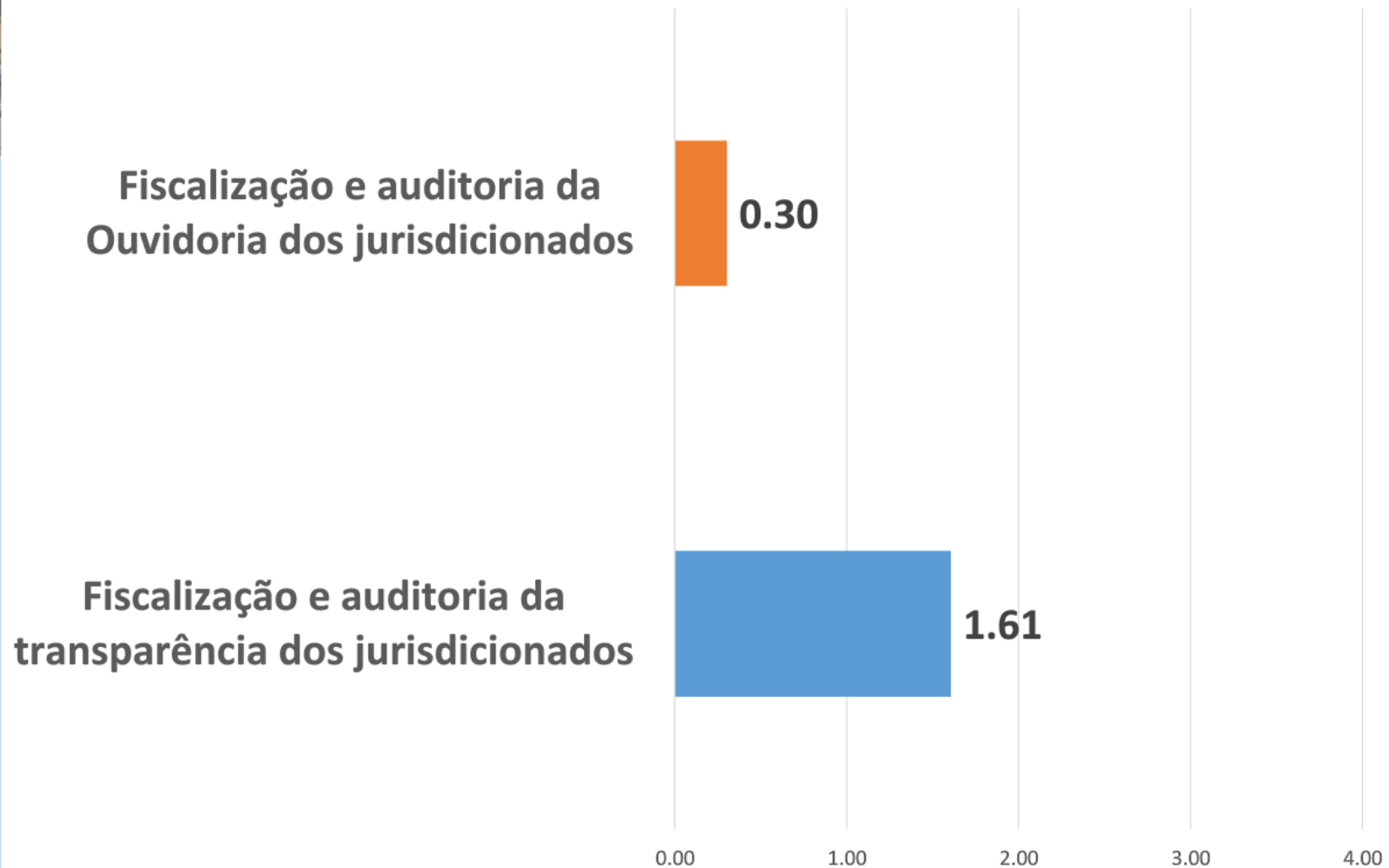
Fiscalização e auditoria de controle interno dos jurisdicionados

2.56





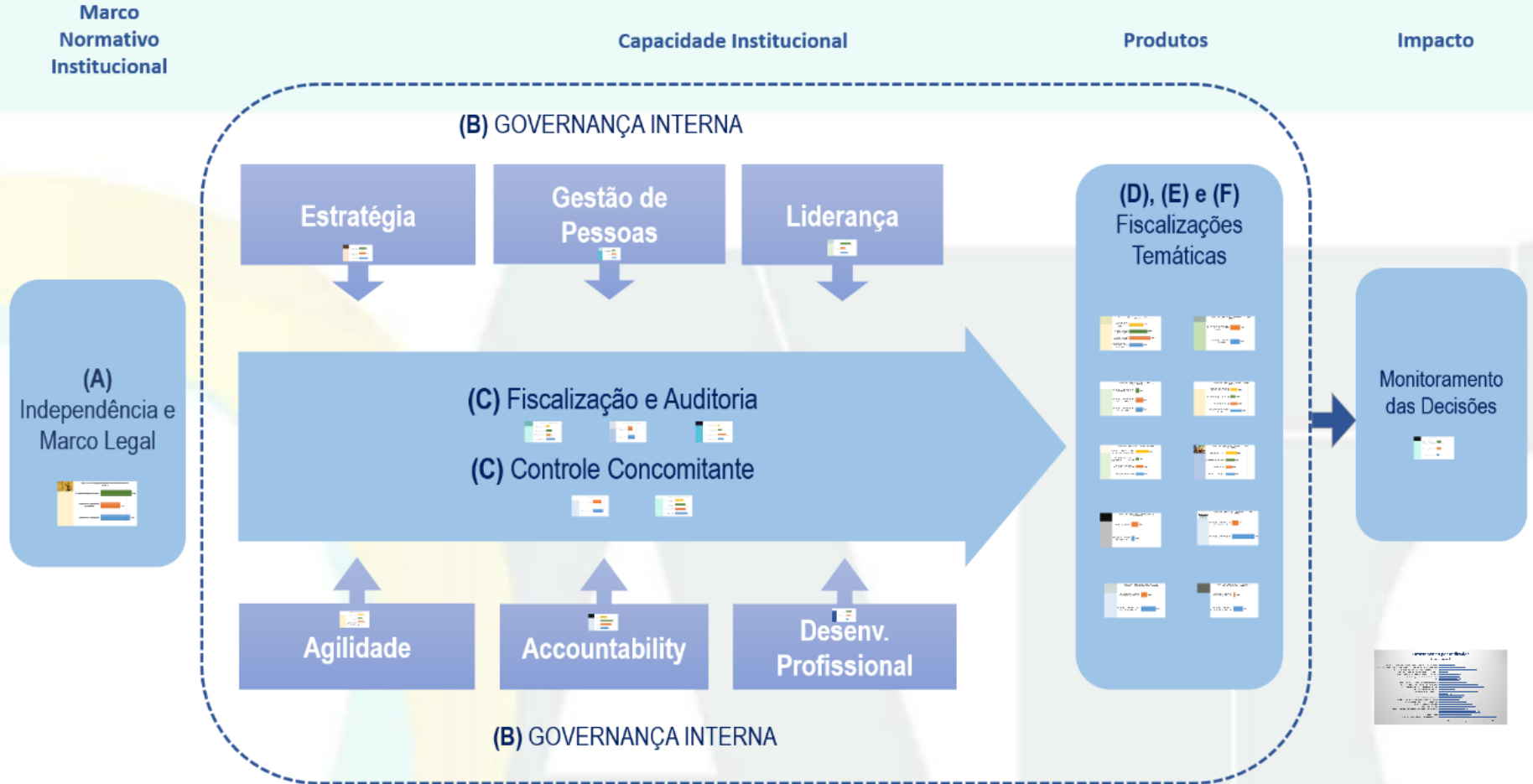
QATC 25: FISCALIZAÇÃO E AUDITORIA DA TRANSPARÊNCIA E DA OUIDORIA DOS JURISDIONADOS(Médias)



DE MEDICAO DO DESEMPEN DOS TRIBUNAIS DE CON

Resultados Consolidados

Estrutura do MMD-TC





QATC 14: ACOMPANHAMENTO DAS DECISÕES (Médias)

Processo de acompanhamento da aplicação de multas, débitos, determinações e recomendações

1.06

Abrangência do acompanhamento das decisões

1.03

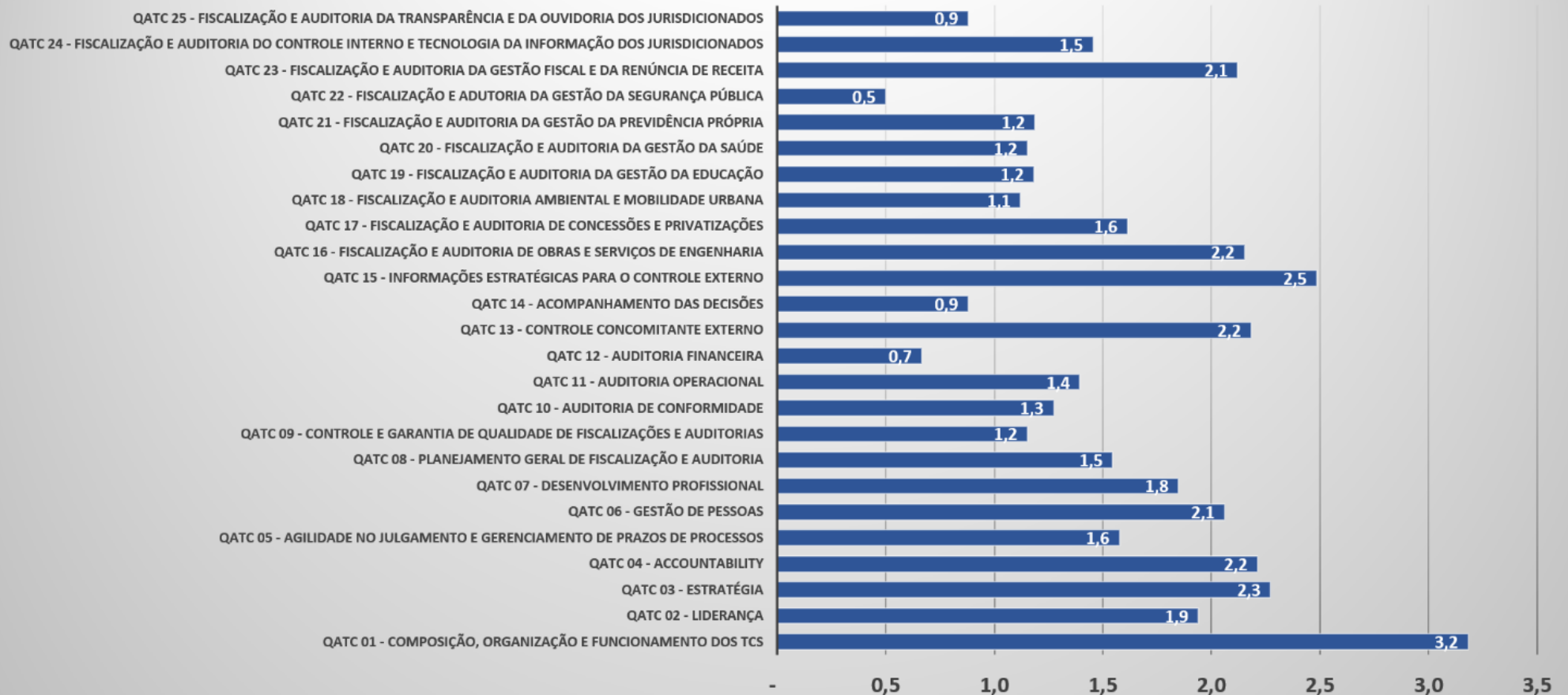
Valor e benefícios da atuação de controle

0.58

0.00 1.00 2.00 3.00 4.00

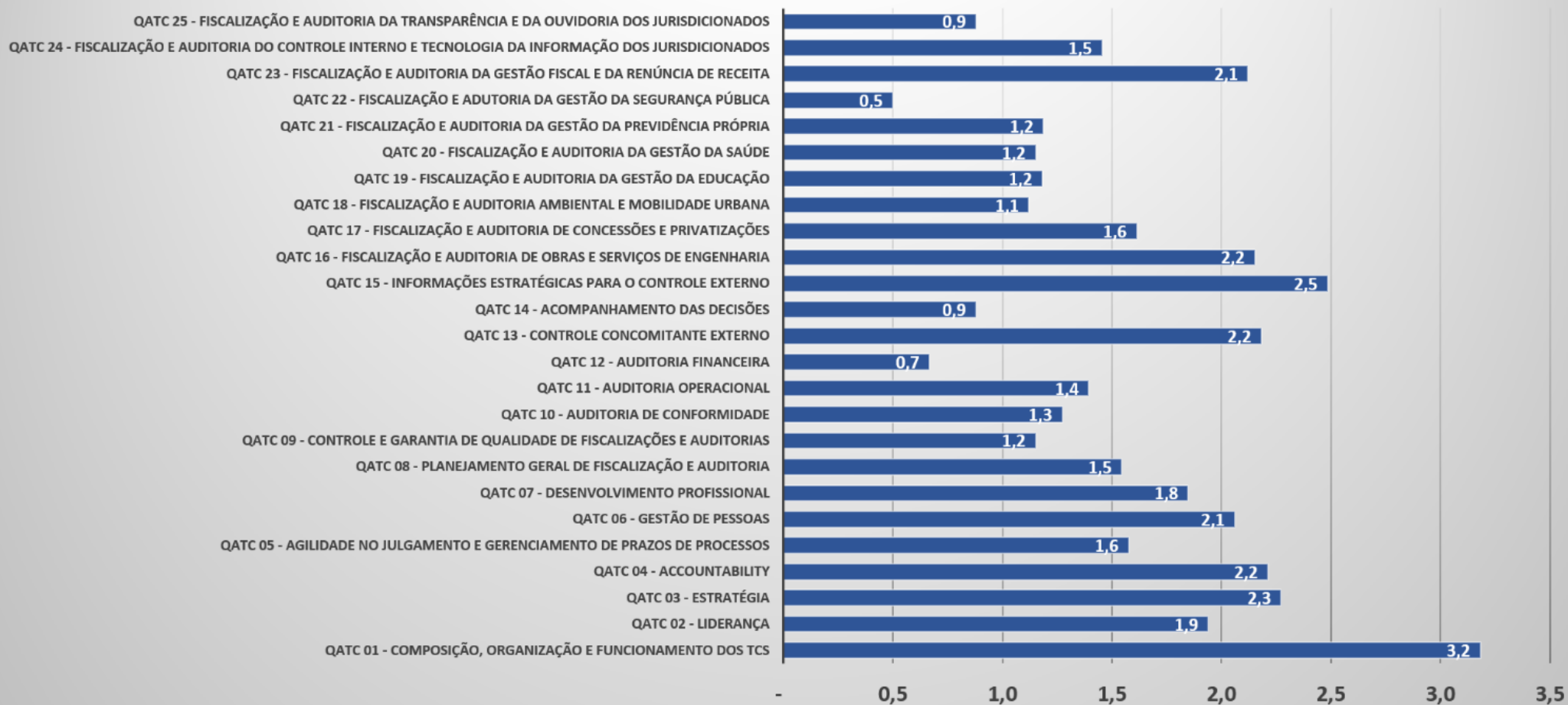
Desempenho por Indicador

(média nacional)



Desempenho por Indicador

(média nacional)



Resultados Consolidados

Estrutura do MMD-TC

Marco Normativo Institucional

Capacidade Institucional

Produtos

Impacto

(B) GOVERNANÇA INTERNA

Estratégia

Gestão de Pessoas

Liderança

(D), (E) e (F)
Fiscalizações Temáticas

(A)
Independência e Marco Legal

(C) Fiscalização e Auditoria

(C) Controle Concomitante

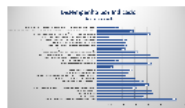
Monitoramento das Decisões

Agilidade

Accountability

Desenv. Profissional

(B) GOVERNANÇA INTERNA



BOAS PRÁTICAS - MMD TC 2019



Perspectivas

Fortalecer o sistema nacional de controle externo.

Melhorar o **desempenho sistêmico** dos Tribunais.

Enfatizar os **benefícios** gerados pelos Tribunais.

Aprimorar a **qualidade** e a **agilidade** das auditorias e dos julgamentos.

Valorizar o **controle social**.

Oferecer serviços de **excelência**.

Estabilizar o instrumento de avaliação, para garantir série histórica e facilitar a implementação de melhorias.

Aprimorar manual de procedimentos.

Eliminar eventuais **inconsistências** nos critérios - garantir **objetividade** e facilitar a aplicação.

Aprimorar e ampliar **capacitação** sobre o instrumento.

Estimular os TCs a implementarem **plano de melhorias** com base no diagnóstico 2019.

Atuar conjuntamente - Atricon, IRB, CNPTC e TCs - com foco em auditorias, especialmente sobre políticas públicas

Capacitação, orientação e manualização.

Auditorias coordenadas.

Persp

Fortalecer o sistema nacional de controle externo.

Melhorar o desempenho sistêmico dos Tribunais.

Enfatizar os **benefícios** gerados pelos Tribunais.

Aprimorar a **qualidade** e a **agilidade** das auditorias e dos julgamentos.

Valorizar o **controle social**.

Oferecer serviços de **excelência**.

Estabilizar o instrumento de avaliação, para garantir série histórica e facilitar a implementação de melhorias.

Aprimorar manual de procedimentos.

Eliminar eventuais **inconsistências** nos critérios - garantir **objetividade** e facilitar a aplicação.

Aprimorar e ampliar **capacitação** sobre o instrumento.

Estimular os TCs a implementarem **plano de melhorias** com base no diagnóstico 2019.

Atuar conjuntamente - Atricon, IRB, CNPTC e TCs - com foco em auditorias, especialmente sobre políticas públicas

Capacitação, orientação e manualização.

Auditorias coordenadas.

Comissão de Coordenação Geral do MMD-TC 2019

- Cons. **Fábio Túlio** Filgueiras Nogueira (TCE-PB) – Supervisão.
- Cons. Sebastião **Carlos Ranna** de Macedo (TCE-ES) - Coordenação-Geral.
- Cons. **Edilson** de Sousa Silva (TCE-RO) - Coordenação Técnica.
- Cons. Substituto **Jaylson** Fabianh Lopes Campelo (TCE-PI) - Coordenação Técnica.
- Cons. **Marcus** Vinícius de Barros Presídio (TCE-BA).
- Cons. Substituto **Julival** Silva Rocha (TCE-PA).
- Cons. Substituto **Ronaldo** Ribeiro de Oliveira (TCE-MT).
- Auditor de Controle Externo **Carlos Alberto** Sampaio de Freitas (TCU).
- Auditor de Controle Externo José **Luciano** Sousa de Andrade (TCE-PB).
- Auditor de Controle Externo Luiz **Genéδιο** Mendes Jorge (TCDF).
- Auditor de Controle Externo **Márcio** Batista **Marinot** (TCE-ES).
- Auditora de Controle Externo **Risodalva** Beata de Castro (TCE-MT).
- Auditor de Controle Externo **Rômulo** Lins de Araújo Filho (TCE-PE).
- Auditora de Controle Externo **Paola** Carolina Canuto Brandão (TCE-PR).
- Auditor de Controle Externo **Paulo** Eduardo **Panassol** (TCE-RS).
- Auditor de Controle Externo **Alexandre** Faila Coelho (TCE-PR).
- Auditor de Controle Externo **Zilter** Bonates da Cunha, (TCE-SP)

"Os dados são para a economia digital o que os combustíveis fósseis foram para o capitalismo industrial e fordista, baseado no trabalho: a nova matéria prima que se extrai, refina e utiliza-se para gerar o conhecimento sobre o qual se funda a propriedade do capitalismo cognitivo global."

José Maria Lassale

"O que vale na vida não é o ponto de partida e sim a caminhada. Caminhando e semeando, no fim terás o que colher"

Cora Coralina

"Os dados são para a economia digital o que os combustíveis fósseis foram para o capitalismo industrial e fordista, baseado no trabalho: a nova matéria prima que se extrai, refina e utiliza-se para gerar o conhecimento sobre o qual se funda a propriedade do capitalismo cognitivo global."

José Maria Lassale

"O que vale na vida não é o ponto de partida e sim a caminhada. Caminhando e semeando, no fim terás o que colher"

capitalismo cognitivo global."

ONTAS
Maria Lassale

“O que vale na vida não é o ponto de partida e sim a caminhada. Caminhando e semeando, no fim terás o que colher”

Cora Coralina

Avaliação dos Tribunais de Contas MMD-TC 2019

MMD-TC

Adeção dos Tribunais de Contas ao MMD-TC



Referências



Perspectivas

Objetivos e metas para o próximo ano, incluindo a expansão do programa para mais tribunais e a melhoria dos processos de avaliação.



Processo de Avaliação



Resultados Consolidados



Tribunais em Números



Resultados Consolidados

Resumo dos dados consolidados, incluindo o número total de tribunais avaliados e a distribuição das notas atribuídas.

PROGRAMA QUALIDADE E AGILIDADE
DOS TRIBUNAIS DE CONTAS